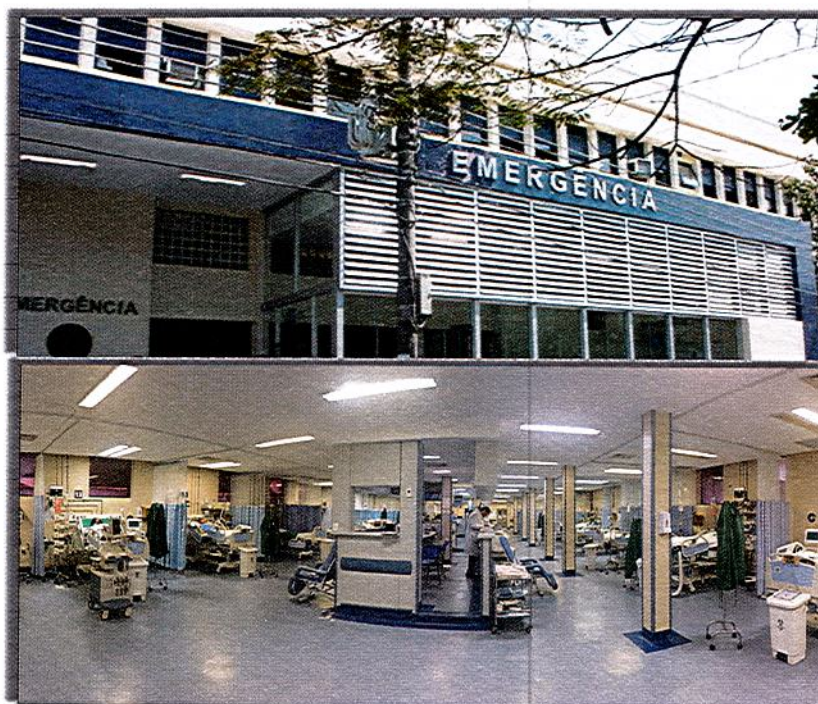


EDITAL DE SELEÇÃO Nº 05/2014

Seleção para a escolha de entidade de direito privado sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social na área de atuação de Hospital Geral com perfil de alta complexidade, para celebrar contrato de gestão, operacionalização e execução dos serviços de saúde no Hospital Estadual Getúlio Vargas.



HEGV / Rio de Janeiro
05/2018





Serviço Público Estadual
Processo Nº: E-08/001.2098/2014
Data: 13/03/2014 Fls. 2
Rubrica: PAN ID. 6155030

RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Contratante: Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro

Governador: Luiz Fernando de Souza

Secretário de Estado de Saúde: Sérgio D'Abreu Gama

Contratada: Pró-Saúde – Associação Beneficente De Assistência Social E Hospitalar

Diretor Operacional pela Organização: Gabriel Giraldi

Diretor Técnico: Luiz Cláudio Monteiro Teixeira

Entidade Gerenciada: Hospital Estadual Getúlio Vargas

CNPJ: 24.232.886/0133-07

Endereço: Av. Lobo Junior, 2293 – Penha Circular - Rio de Janeiro - RJ.

Diretor Executivo: Marcel Augusto de Oliveira

Diretor Técnico: Paulo Ricardo Lopes da Costa

Diretor Administrativo: Thiago Vieira Zaché

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	6
2	METAS CONTRATUAIS	7
	2.1 METAS QUANTITATIVAS	7
	2.1.1 Saídas Clínicas de Adultos	7
	2.1.2 Saídas Clínicas Pediátricas.....	8
	2.1.3 Saídas Clínicas Ortopédicas.....	9
	2.1.4 Outras Saídas de Clínicas Cirúrgicas.....	10
	2.1.5 Tomografia Computadorizada (TC).....	11
	2.1.6 Ultrassonografia e Ecocardiografia	12
	2.2 METAS QUALITATIVAS.....	14
	2.2.1 Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto	14
	2.2.2 Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI adulto	15
	2.2.3 Implantação de Diretrizes e Protocolos Clínicos.....	16
	2.2.4 Taxa de Mortalidade Institucional	17
	2.2.5 Taxa de Mortalidade Cirúrgica	18
	2.2.6 Taxa de Ocupação Operacional Geral	19
	2.2.7 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Clínicos.....	20
	2.2.8 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Pediátricos	21
	2.2.9 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos	22
	2.2.10 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Ortopédicos.....	23
	2.2.11 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Neurocirurgia	24
	2.2.12 Taxa de Ocupação Operacional Leitos UTI	25
	2.2.13 Taxa de Ocupação Operacional Leitos UTI Pós Operatório.....	26
	2.2.14 Tempo de Permanência Geral	27
	2.2.15 Tempo de Permanência Leitos Clínicos.....	28
	2.2.16 Tempo de Permanência Leitos Pediátricos	29
	2.2.17 Tempo de Permanência Leitos Cirúrgicos	30
	2.2.18 Tempo de Permanência Leitos Cirúrgico Ortopédico	31
	2.2.19 Tempo de Permanência Leitos Neurocirurgia.....	32
	2.2.20 Tempo de Permanência Leitos UTI.....	33
	2.2.21 Tempo de Permanência Leitos UTI Pós Operatório	34
	2.2.22 Porcentagem de pacientes atendidos de acordo com parâmetros do tempo de espera na Urgência e Emergência.....	35

2.2.23	Acolhimento com Classificação de Risco.....	36
2.2.24	Alimentação do SIA/SUS.....	37
2.2.25	Alimentação do SIH/SUS.....	38
2.2.26	Monitoramento e avaliação de queixas, reclamações e sugestões.....	39
3	INDICADORES DE PRODUÇÃO.....	40
3.1	Capacidade Hospitalar Instalada	40
3.2	Internações por Unidade	40
3.3	Nº de Saídos por Unidade	41
3.4	Média de Permanência por unidade	41
3.5	Volume Cirúrgico	41
3.6	Nº de Cirurgias por Porte.....	41
3.7	Nº de Cirurgias por Especialidade	42
3.8	Taxa de Ocupação por Especialidade	42
3.9	Taxa de Ocupação por Unidade.....	42
3.10	Nº de Paciente dia por Unidade	42
4	RESULTADO POR SETOR DO HOSPITAL.....	43
4.1	SADT.....	43
4.2	AMBULATÓRIO	43
4.3	ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	43
4.4	UAN – UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	43
4.5	HOTELARIA.....	44
5	SAU / OUVIDORIA - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO.....	44
5.1	Atividades	44
5.2	Produção:.....	44
5.3	Indicadores de qualidade:	45
6	NEP	45
6.1	Treinamentos Realizados.....	45
6.2	Indicadores	54
6.2.1	Evolução de Treinamento Global.....	54
6.2.2	Evolução de Treinamento Assistencial.....	54
7	ENFERMAGEM	56
7.1	Indicadores	56
7.1.1	Incidência de Quedas de Pacientes.....	56
7.1.2	Índice de Novos Casos de Lesão por Pressão.....	57
7.1.3	Taxa de Saída não Planejada de Cateter Venoso Central	58
8	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	59
8.1	FONOAUDIOLOGIA	59

8.2 SERVIÇO SOCIAL.....	60
8.3 FISIOTERAPIA	61
8.4 NUTRIÇÃO CLÍNICA	62
9 FATURAMENTO	63
10 MOVIMENTO ECONÔMICO	63
PALAVRA DO DIRETOR	64

1 INTRODUÇÃO

Por força do contido no Contrato de Gestão nº 005/2014, firmado com a SES/RJ - Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, a Pró-Saúde - Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, entidade sem fins lucrativos, denominada como Organização Social, ficou incumbida da gestão do Hospital Estadual Getúlio Vargas, e nesse ofício, vem através desse relatório demonstrar os resultados obtidos em maio de 2018.

As regras do Contrato de Gestão nº 005/2014 estavam previamente previstas no Edital de Seleção no 004/2014, publicado pela SES/RJ ao qual anuiu a Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar quando da celebração do Contrato de Gestão para operacionalização e execução dos serviços de saúde no Hospital Estadual Getúlio Vargas e que encontra-se em vigor desde Março/2014, com a gestão integral e efetiva a partir de Junho/2014. Cumpre indicar que desde então já foram firmados Termos Aditivos ao Contrato de Gestão nº 005/2014 que acresceram e alteraram as regras para cumprimento das obrigações lá previstas.

O Hospital Estadual Getúlio Vargas (HEGV), inaugurado em 03 de Dezembro de 1938 e em funcionamento ininterrupto desde então, ofertando os serviços gratuitos de saúde, está inserido no Bairro da Penha, no Município do Rio de Janeiro, na Área de Planejamento (AP) 3.1. A Área de Planejamento 3 possui 80 bairros distribuídos em 13 Regiões Administrativas, que correspondem a 16,6% do território municipal - 203,47 km² - e a 40,2% do total da população residente no Rio de Janeiro - 2.353.590 habitantes, segundo o Censo 2000. Sua densidade líquida é de 11.567 habitantes por km². A Área de Planejamento AP 3.1 é composta de seis RA (Ramos, Penha, Vigário Geral, Ilha do Governador, Complexo do Alemão e Complexo da Maré). De cada cinco cariocas, dois moram na AP 3 - o maior contingente populacional do município (40,2%). De cada dois moradores de favela, um está na AP 3 (49,9% da cidade). Com relação ao IDH da região, os três piores índices do município do Rio de Janeiro estão na AP 3: Jacarezinho (0,731), Complexo da Maré (0,719) e Complexo do Alemão (0,709).

O Hospital Estadual Getúlio Vargas é uma unidade de saúde de grande porte, com perfil de média e alta complexidade e atendimento de emergência, abrangendo as especialidades clínicas e cirúrgicas, Unidade de Tratamento Intensivo pediátrico e de adultos, e equipado com instrumentos para diagnóstico complementar. Estrutura-se para demanda tanto espontânea quanto referenciada através da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SES/RJ).

Assim, visa esse relatório demonstrar as atividades desenvolvidas no referido mês para o cumprimento dos objetivos propostos no Edital, no Contrato de Gestão e seus aditivos assim como termos de referência, de forma a prestar contas dos recursos utilizados com o gerenciamento e a assistência integral e interdisciplinar aos pacientes que buscaram essa unidade de saúde, sempre na persecução do aperfeiçoamento no uso dos recursos públicos.

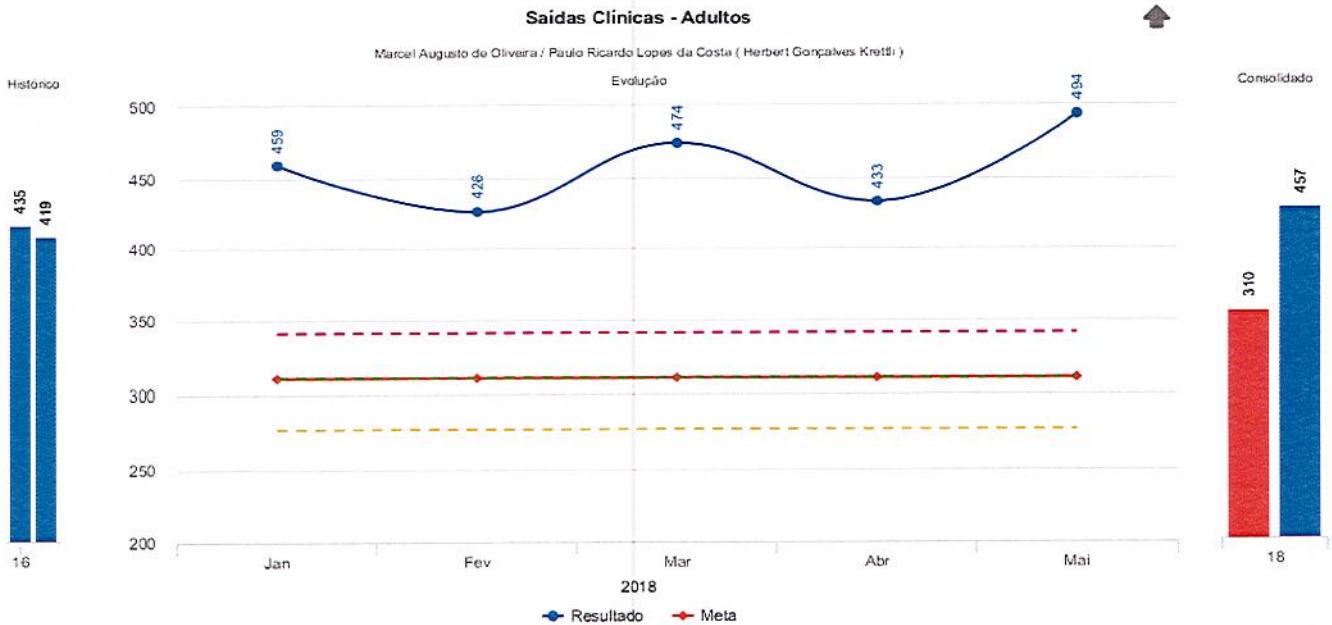
Certos de que a gestão entregue pela PRÓ-SAÚDE busca sempre ampliar, modernizar e qualificar a capacidade instalada na unidade hospitalar com a devida oferta de leitos, prestando um serviços de qualidade e assegurando aos usuários uma assistência em caráter contínuo e resolutivo, traz abaixo os resultados obtidos no período.

ANÁLISE GLOBAL DO HOSPITAL

2 METAS CONTRATUAIS

2.1 METAS QUANTITATIVAS

2.1.1 Saídas Clínicas de Adultos



Análise do Resultado:

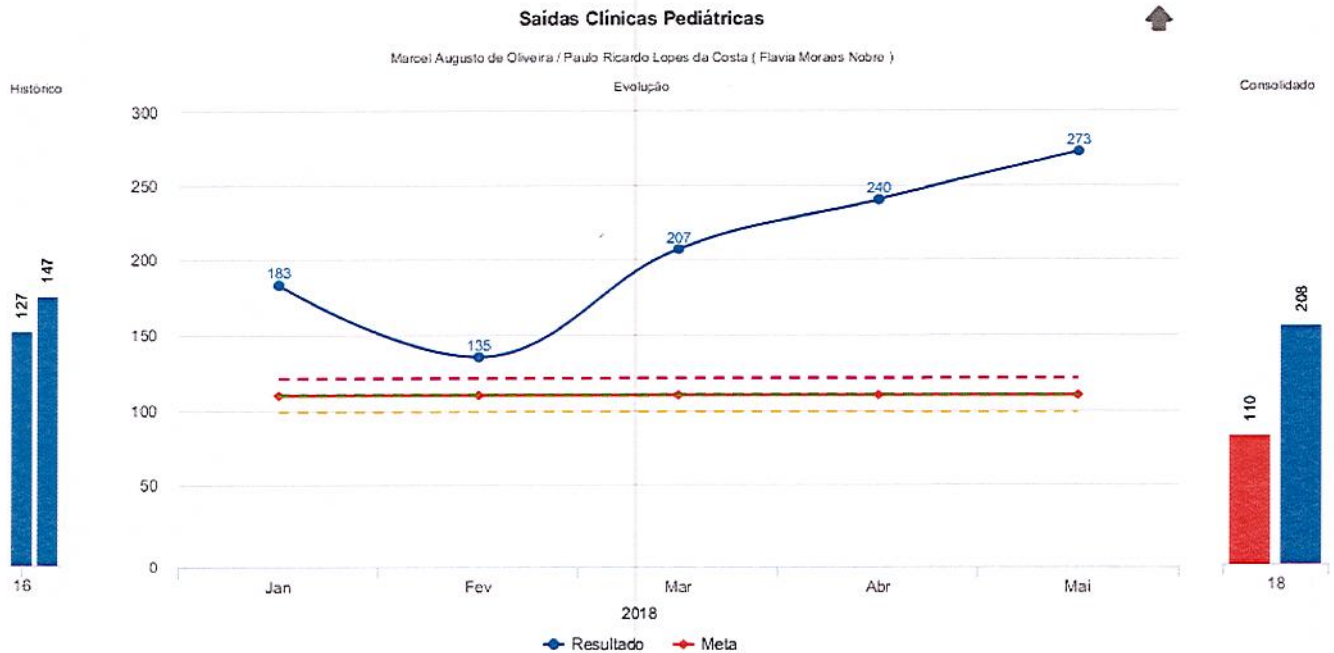
Indicador classificado como ótimo com resultado acima da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

O número de saídas clínicas no mês de abril foi de 433, sendo em maio 494, aumento de 12%. A meta estipulada é de 310.

Justifica-se este acréscimo devido as discussões multidisciplinares diárias (round), menor complexidade do perfil dos pacientes neste período e maior agilidade na realização de exames complementares como tomografia computadorizada de crânio. Embora dentro da meta, ainda há pendências que causam alto impacto nas saídas, sendo elas; pacientes com cardiopatias, sociais, renais e que demandam exame de doppler.

2.1.2 Saídas Clínicas Pediátricas



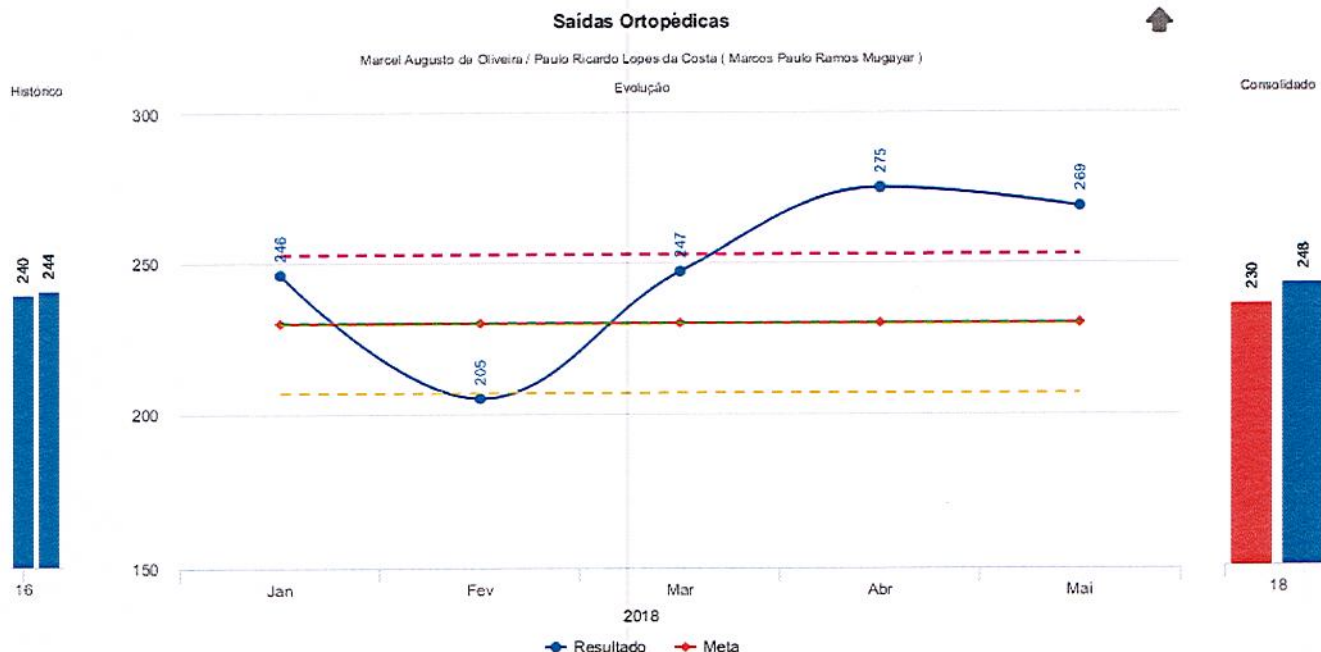
Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado acima da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

O número de saídas clínicas pediátricas continua elevado, ficando 148% acima da meta contratual. A causa continua sendo o aumento de casos respiratórios, comuns nessa época do ano, e também, a crise financeira que atinge o Estado e Municípios, tornando ineficiente o atendimento das UPAS 24h e Clínicas da Família do entorno e até mesmo de logradouros mais distantes como a Baixada Fluminense, aumentando a demanda espontânea de atendimentos na Emergência e, consequentemente o número de internações.

2.1.3 Saídas Clínicas Ortopédicas



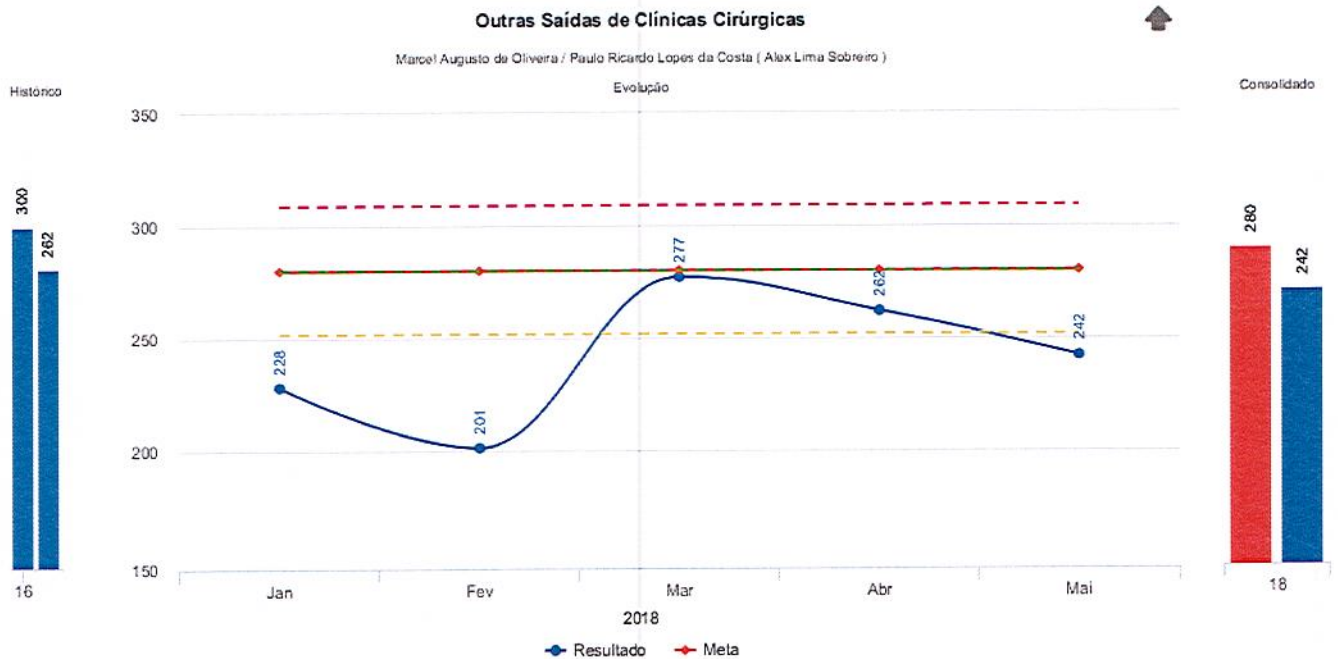
Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

O resultado desse indicador é dependente da demanda de porta e de pacientes do ambulatório da ortopedia do serviço. No mês analisado, foram realizadas 269 saídas ortopédicas, o que aponta para uma produção 17% acima do pactuado. Vale ressaltar que as saídas por alta são discutidas no round multiprofissional, que é um importante instrumento do serviço, visto que os casos são avaliados em conjunto, favorecendo uma saída segura e em menor tempo, além de evitar reinternações desnecessárias.

2.1.4 Outras Saídas de Clínicas Cirúrgicas



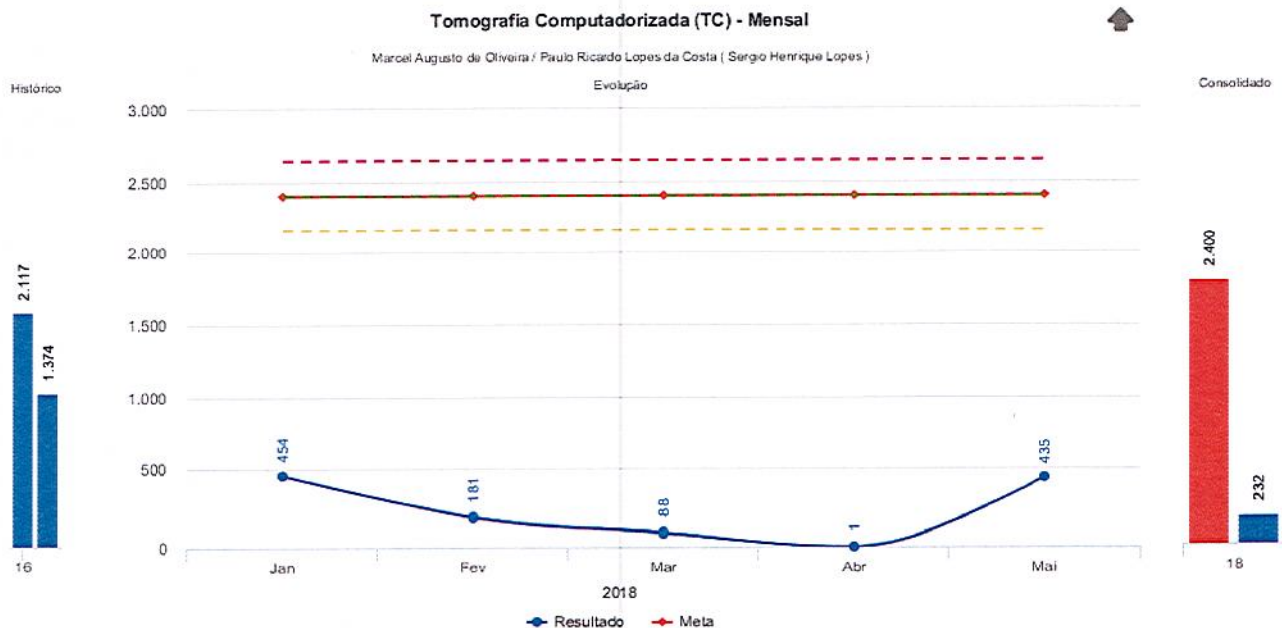
Análise do Resultado:

Indicador classificado como desfavorável com resultado fora da meta no mês atual e tendência desfavorável para o próximo período.

Comentário:

As internações desta clínica são oriundas da emergência e do ambulatório. Alguns fatores seguem levando o comprometimento de desempenho da clínica, como a ausência do funcionamento dos aparelhos de videolaparoscopia, eco-doppler e tomografia, que levam ao maior tempo de internação e postergam o diagnóstico e a alta, assim como a quebra de elevadores.

2.1.5 Tomografia Computadorizada (TC)



Análise do Resultado

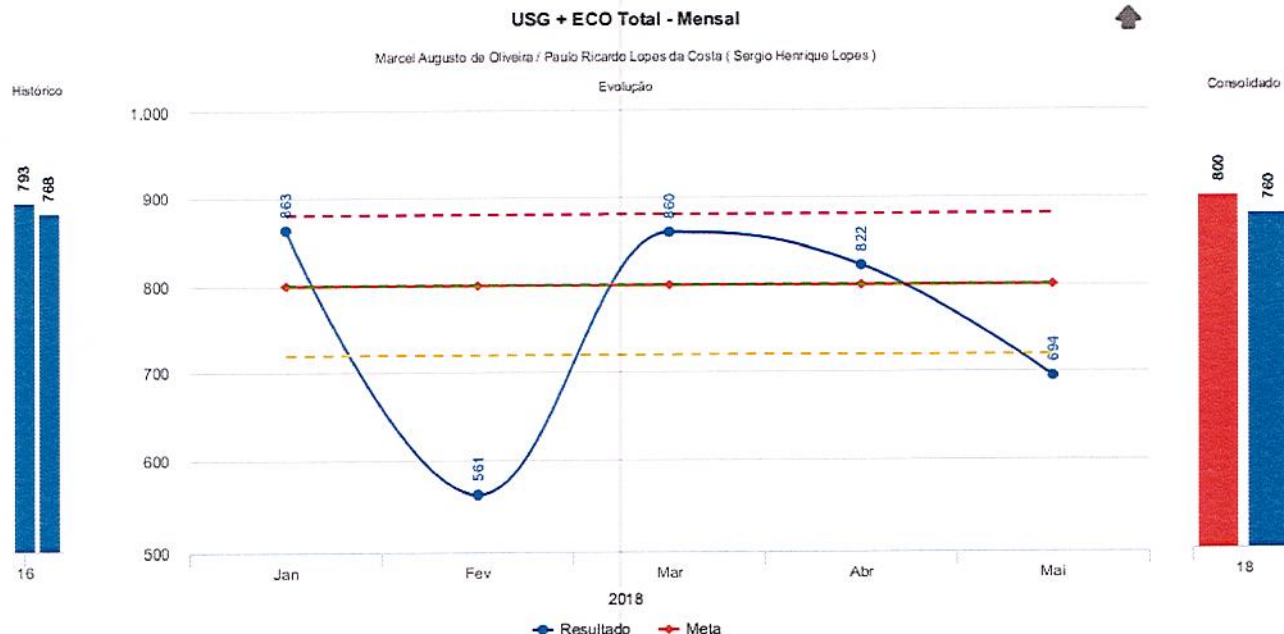
Indicador classificado como crítico com resultado abaixo da meta nos últimos três meses e tendência desfavorável para o próximo período.

Comentário:

No mês de maio foram realizados 435 exames (TC de crânio). Além disso, estamos funcionando com restrições para exames de menor gravidade, priorizando as urgência/emergências, para otimizar o tempo de vida útil do aparelho. Exames esses realizados por aparelho portátil oriundo do Hospital Estadual Adão Pereira Nunes com início das atividades no dia 07/05/2018 às 13:00.

Clínica médica	65	Clínica cirúrgica	02
Cínica de Neurocirurgia	20	Clínica de Ortopedia	01
Clínica Pediátrica	02	Sala Amarela Ped	31
Ctis	41	UPO	03
Sala Amarela Adulta	03	Cti Ped	02
Emergência	265		

2.1.6 Ultrassonografia e Ecocardiografia



Análise do Resultado:

Indicador classificado como desfavorável com resultado fora da meta no mês atual e tendência desfavorável para o próximo período.

Comentário:

No mês de maio foram realizados 99 exames(Eco), o indicador de produção do ECO está abaixo da meta contratual pela inoperância do aparelho que encontra-se em manutenção desde 14/05/2018.

Ecocardiografia:

Sala Amarela Pediátrica	00	Clínica de Neurocirúrgica	04
Emergência	15	Clínica Ortopédica	06
Ambulatório(pré-Op)	05	Clínica Pediátrica	02
CTIs	14	Upo	01
Sala Amarela adulta	01	CTI Pediátrico	08
Clínica Médica	42	Clínica cirúrgica	01

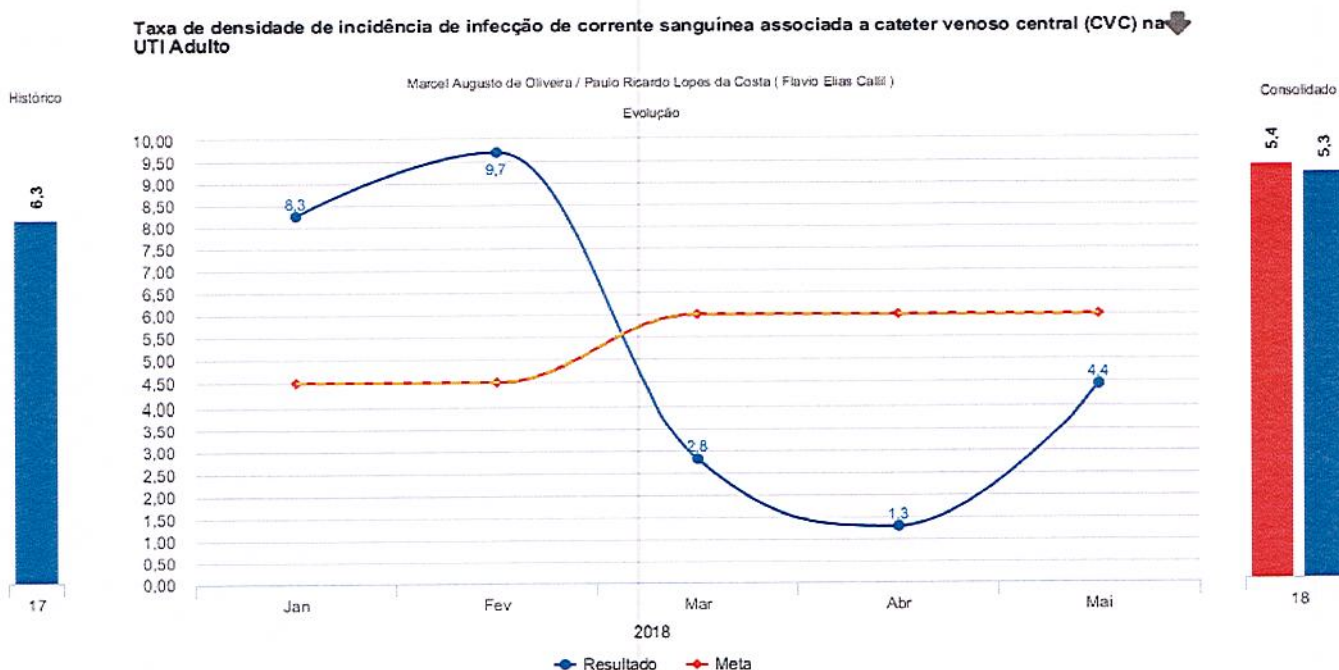
No mês de maio foram realizados 594 exames de USG, resultado esse atribuído ao maior fluxo de pedidos de exames ao setor que se deu pela maior demanda das unidades de urgência e emergência. A limitação de exames na tomografia continua contribuindo para o aumento do fluxo de exames de ultrassonografia.

Ultrassonografia:

Sala Amarela Pediátrica	107	Clínica de Neurocirurgia	09
Emergência	324	Clínica Ortop	03
Ambulatório(pré-Op)	76	Clínica Pediátrica	10
CTIs	03	Upo	00
Sala Amarela adulta	12	CTI Pediátrico	00
Clínica Médica	39	Clínica cirúrgica	12

2.2 METAS QUALITATIVAS

2.2.1 Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto



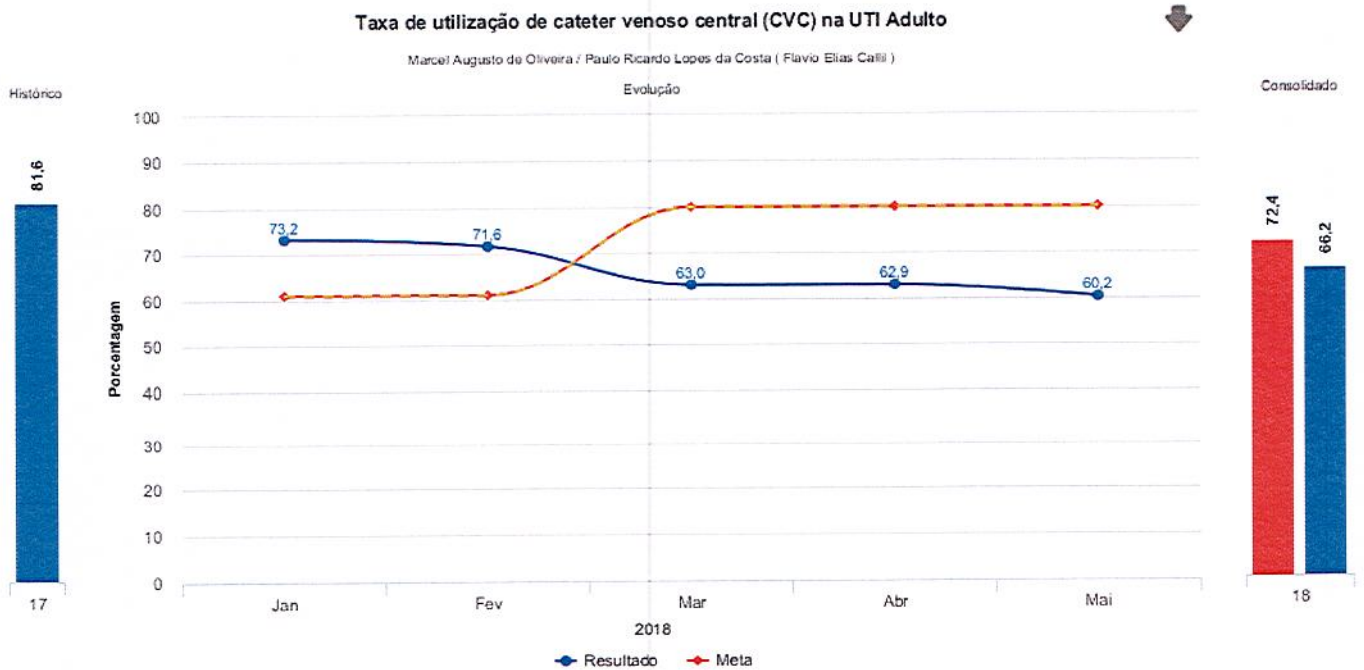
Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

Indicador dentro da meta proposta. O resultado é atribuído à redução do tempo de utilização do CVC, o que auxilia na redução da IPCS. Além disso, trabalhamos intensamente as quebras de barreira, com treinamentos de higienização das mãos e manuseio adequado do dispositivo, focando na retirada precoce do cateter e no cumprimento irrestrito dos bundles de inserção e manutenção.

2.2.2 Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI adulto



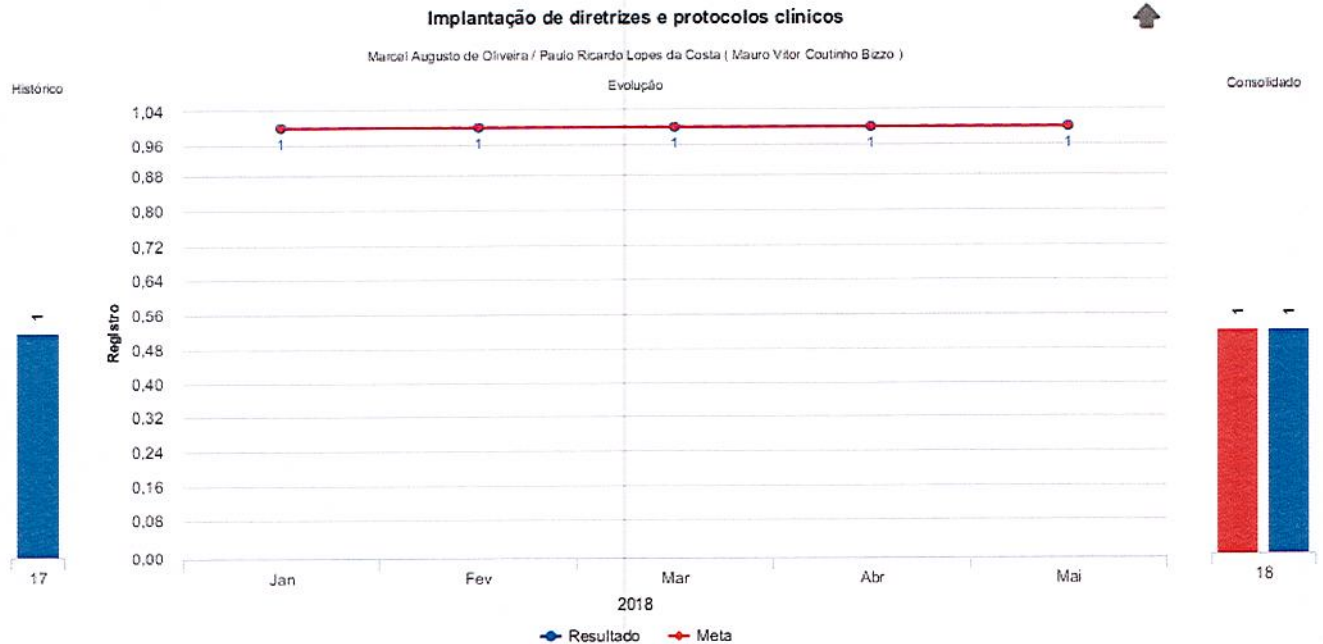
Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

Tal resultado está ligado à discussão diária acerca das necessidades de manutenção do acesso x retirada precoce dos cateteres dos pacientes em terapia intensiva tem se mostrado efetiva.

2.2.3 Implantação de Diretrizes e Protocolos Clínicos



Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

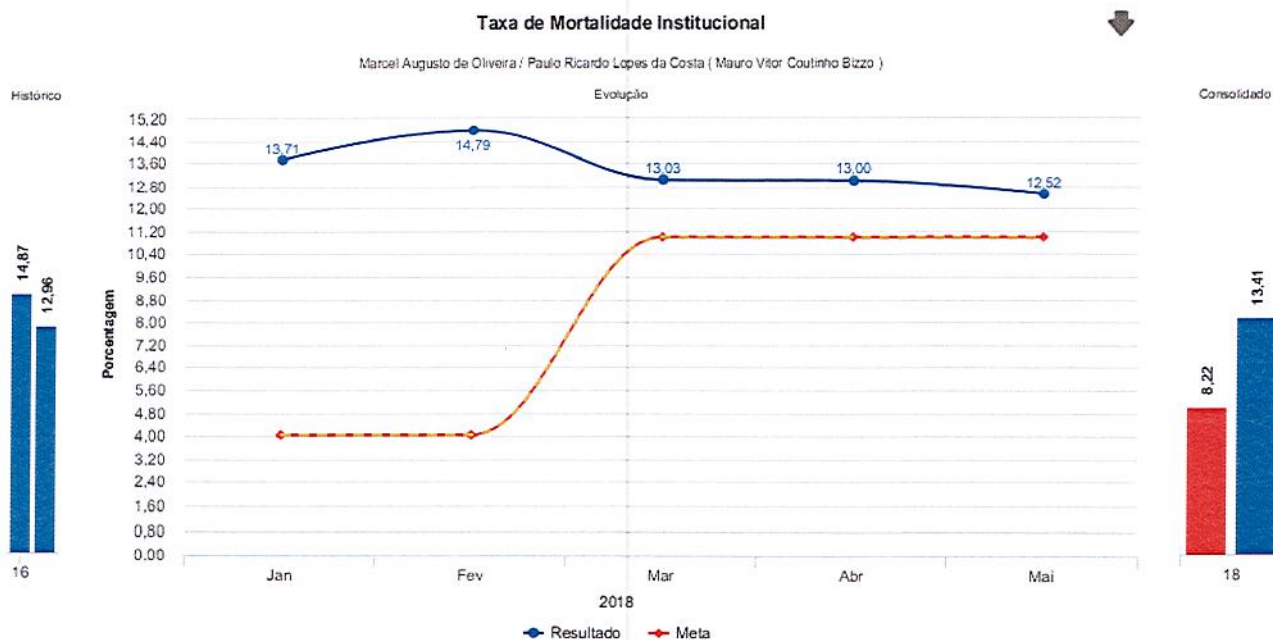
Comentário:

O protocolo de IAM está em fase de consolidação. No mês de maio houve nova palestra de capacitação para diagnóstico e tratamento de casos de dor torácica.

O protocolo de sepse vem aumentando as notificações e as coordenações vêm trabalhando junto aos médicos quanto a necessidade de adequação ao protocolo de antibioticoterapia da unidade.

No mês de maio, reiniciamos o protocolo de AVC com a chegada do aparelho de tomografia móvel, ocorrendo o primeiro caso de trombólise.

2.2.4 Taxa de Mortalidade Institucional



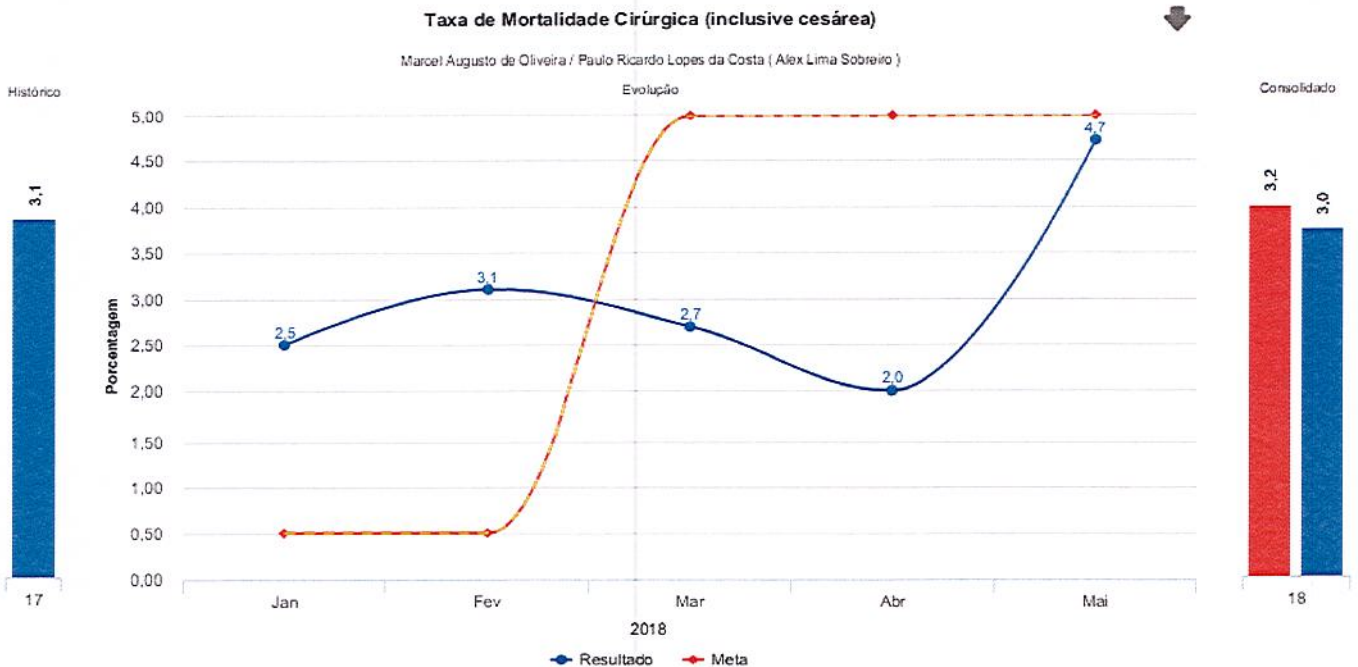
Análise do Resultado:

Indicador classificado como crítico com resultado fora da meta nos últimos três meses e tendência desfavorável para o próximo período.

Comentário:

A Mortalidade Institucional em maio manteve-se acima da meta contratual, porém o resultado se manteve num patamar de estabilidade, que se apresenta com predomínio de pacientes clínicos, idosos, com múltiplas comorbidades e prognóstico reservado. Além disso, a falta do exame de tomografia computadorizada e de ecocardiograma, tende a retardar o diagnóstico e, por conseguinte, o tratamento de alguns perfis de pacientes, contribuindo para a piora desse resultado. Neste mês apresentamos um aumento da mortalidade cirúrgica pós-operatória.

2.2.5 Taxa de Mortalidade Cirúrgica



Análise do Resultado:

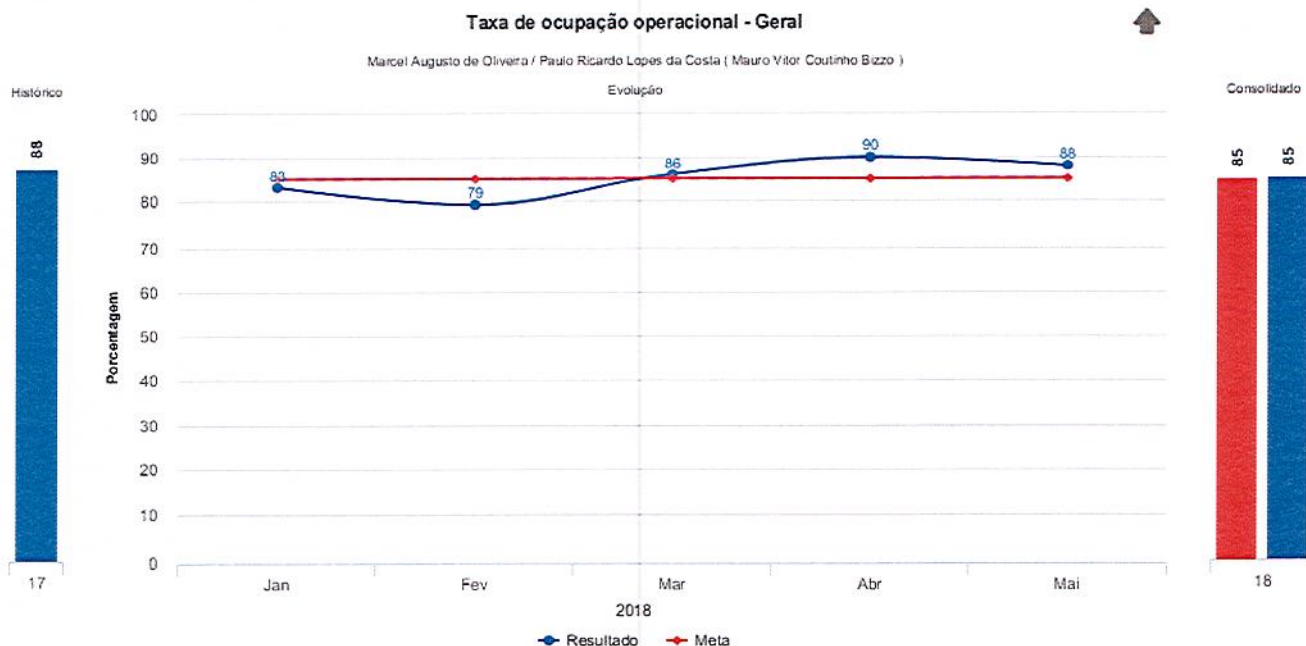
Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

No mês de maio houve aumento da mortalidade cirúrgica do Hospital, tendo como pontos de favorecimento o aumento de pacientes com fratura de fêmur e de pacientes vítimas de trauma grave, assim como a ausência no funcionamento da tomografia e do ecocardiograma.

Os casos foram encaminhados a comissão de óbito para melhor levantamento das causas.

2.2.6 Taxa de Ocupação Operacional Geral



Análise do Resultado:

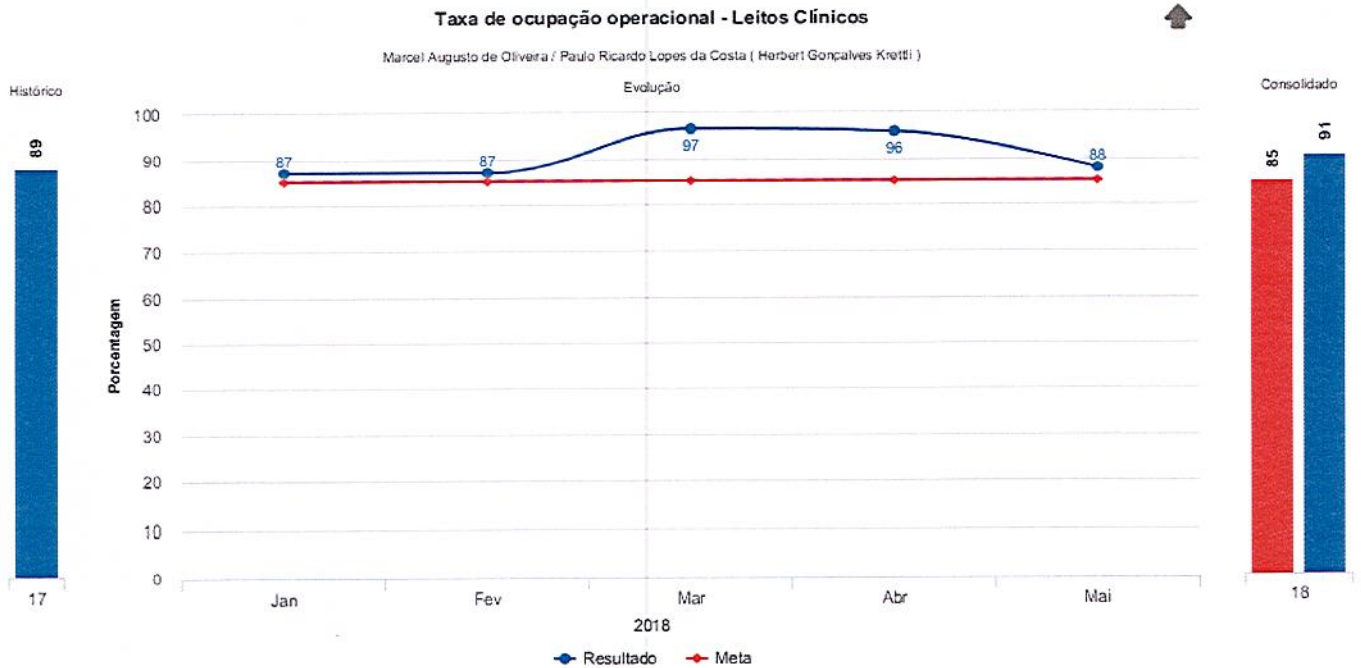
Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

O resultado deve-se a maior demanda nas portas de entrada no período. Vale destacar a especialidade de pediatria com uma taxa de ocupação de 120%, apontando para a necessidade de leitos extras e impactando nos fluxos de trabalho da unidade de Emergência. Além disso, ainda observamos grande ocupação por parte da clínica médica, devido a grande procura espontânea para essa especialidade, que se caracteriza por pacientes idosos com múltiplas comorbidades e com tendência de hospitalização prolongada.

Por outro lado, as clínicas cirúrgicas apresentam ocupação abaixo da meta, o que vem se tornando uma constante, tendo como explicação o menor número de casos referenciados pela rede devido ao não funcionamento da tomografia.

2.2.7 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Clínicos



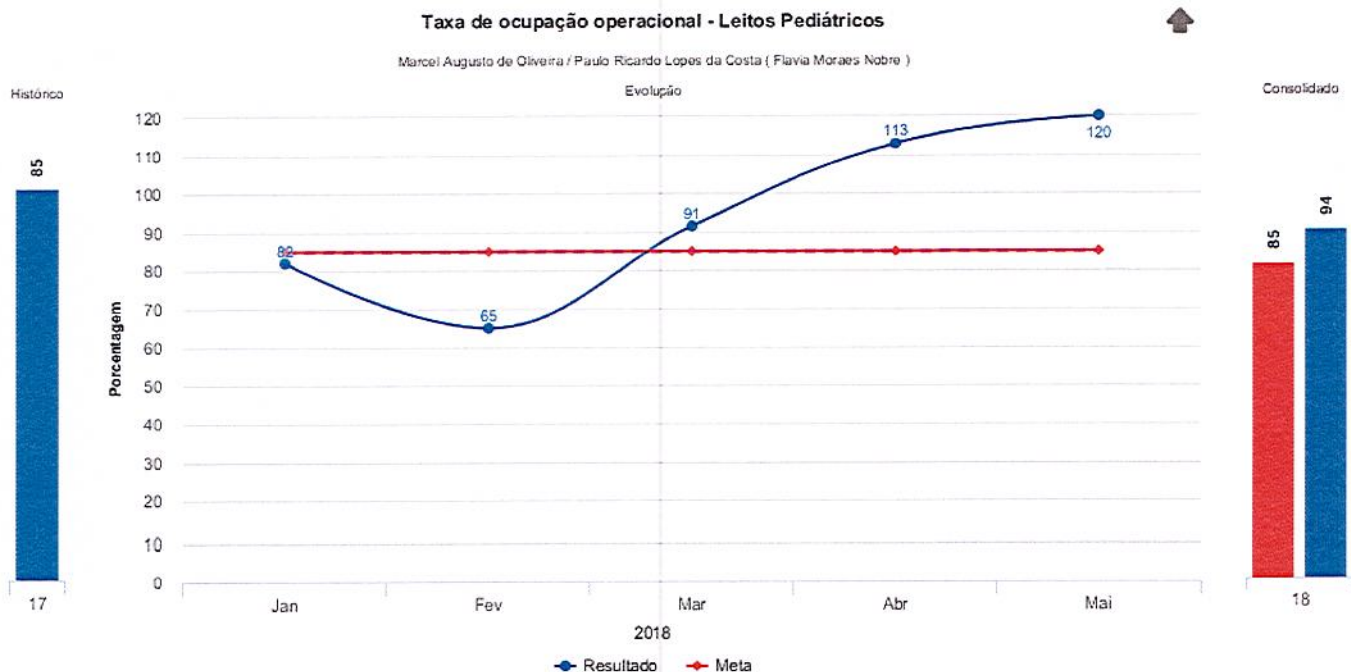
Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

Durante o mês de maio a Taxa de Ocupação Operacional Leitos Clínicos apresentou um sensível redução de 8% comparado ao mês de abril, mantendo-se acima da meta contratual. Permanecemos com foco no gerenciamento dos leitos em conjunto com a equipe multidisciplinar, administrativo e contato direto com o NIR.

2.2.8 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Pediátricos



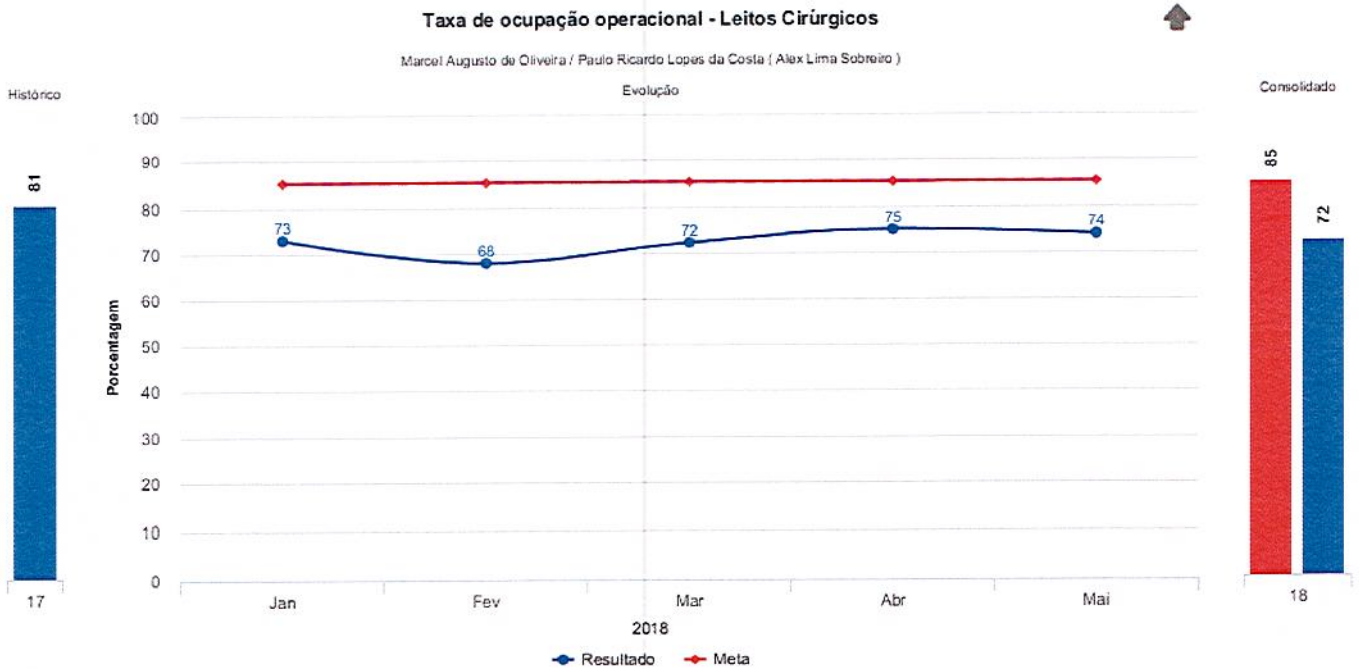
Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

Devido ao aumento da demanda espontânea de atendimentos na Emergência, houve aumento do número de internações , provocando o aumento na taxa de ocupação de leitos.

2.2.9 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos



Análise do Resultado:

Indicador classificado como crítico com resultado fora da meta nos últimos três meses e tendência desfavorável para o próximo período.

Comentário:

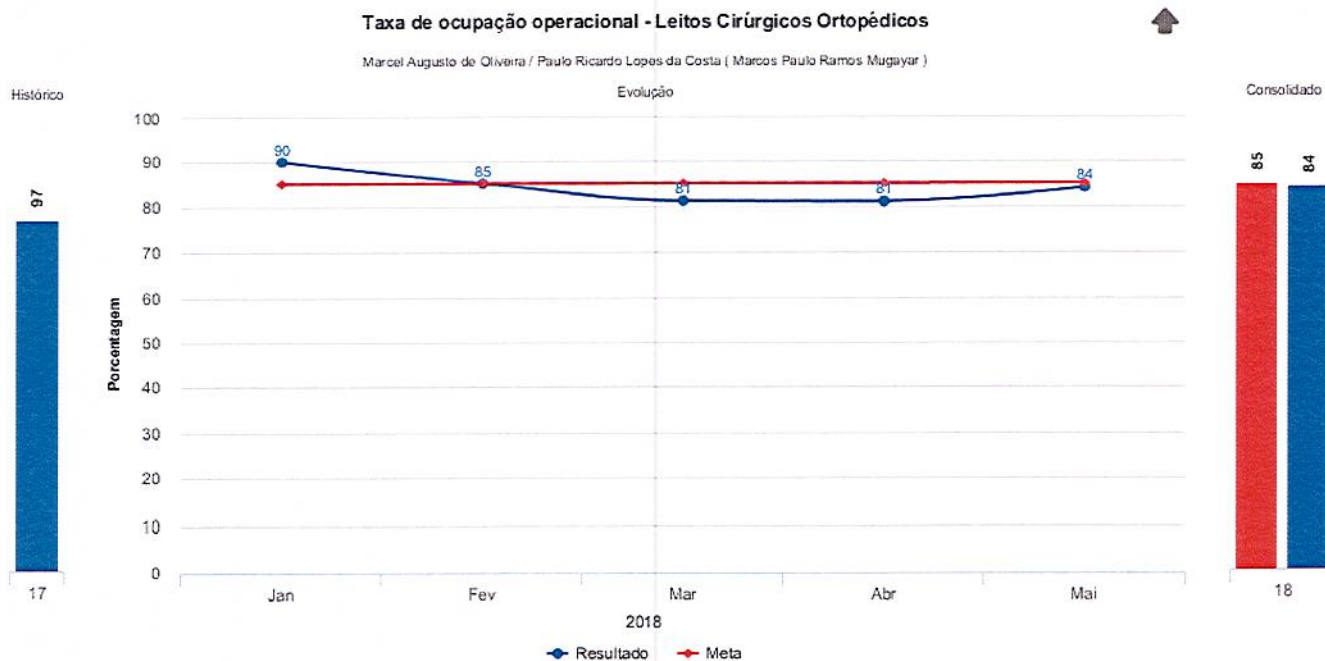
As internações na clinica cirúrgica vem de casos atendidos na emergência e do ambulatório para cirurgias eletivas.

Apesar de aumentarmos gradativamente as cirurgias programadas, a inoperância do aparelho de tomografia, leva com que o hospital receba um quantitativo menor de casos cirúrgicos via regulação.

Melhorias na gestão interna de leitos, priorizando a ocupação dos leitos das enfermarias pelos casos da emergência.

Mesmo com ROUND multidisciplinar, gestão com familiares e visita na emergência, não conseguimos melhorar os números.

2.2.10 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Ortopédicos



Análise do Resultado:

Indicador classificado como crítico com resultado fora da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

A Taxa de ocupação, em maio, esteve fora da meta contratual. A Demanda de porta de entrada associada à demanda de pacientes oriundos do ambulatório não foram suficientes para o alcance dessa meta. A melhora gradual no TMP, leva a uma baixa da ocupação hospitalar, e ao não alcance da meta, visto que as internações não aumentaram.

2.2.11 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Neurocirurgia



Análise do Resultado:

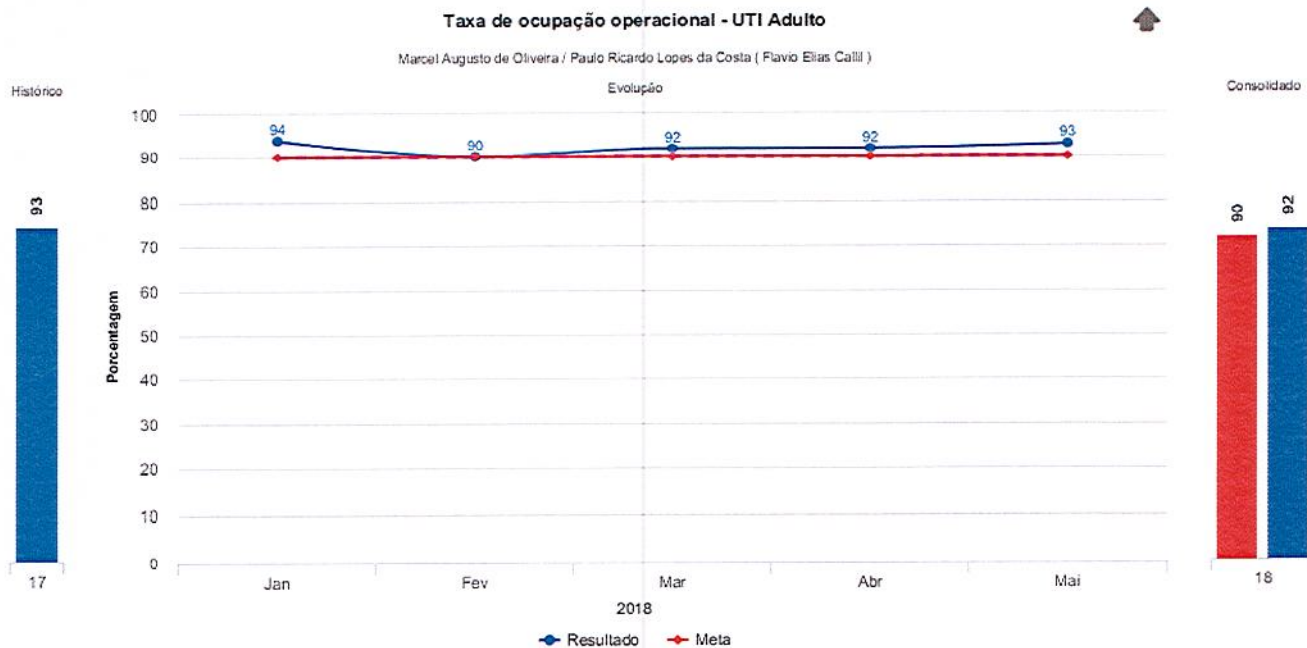
Indicador classificado como crítico com resultado fora da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

Abaixo da meta desde janeiro, estabilizado na faixa de 70% . E um indicador que depende da demanda da emergência e de transferências de outras unidades. A falta do aparelho de tomografia fixo, leva a diminuição do recebimento dos pacientes de outras unidades.

No início do mês de maio, apresenta uma discreta mudança com a aquisição da tomografia móvel, aumentando a resolução dos casos da unidade.

2.2.12 Taxa de Ocupação Operacional Leitos UTI



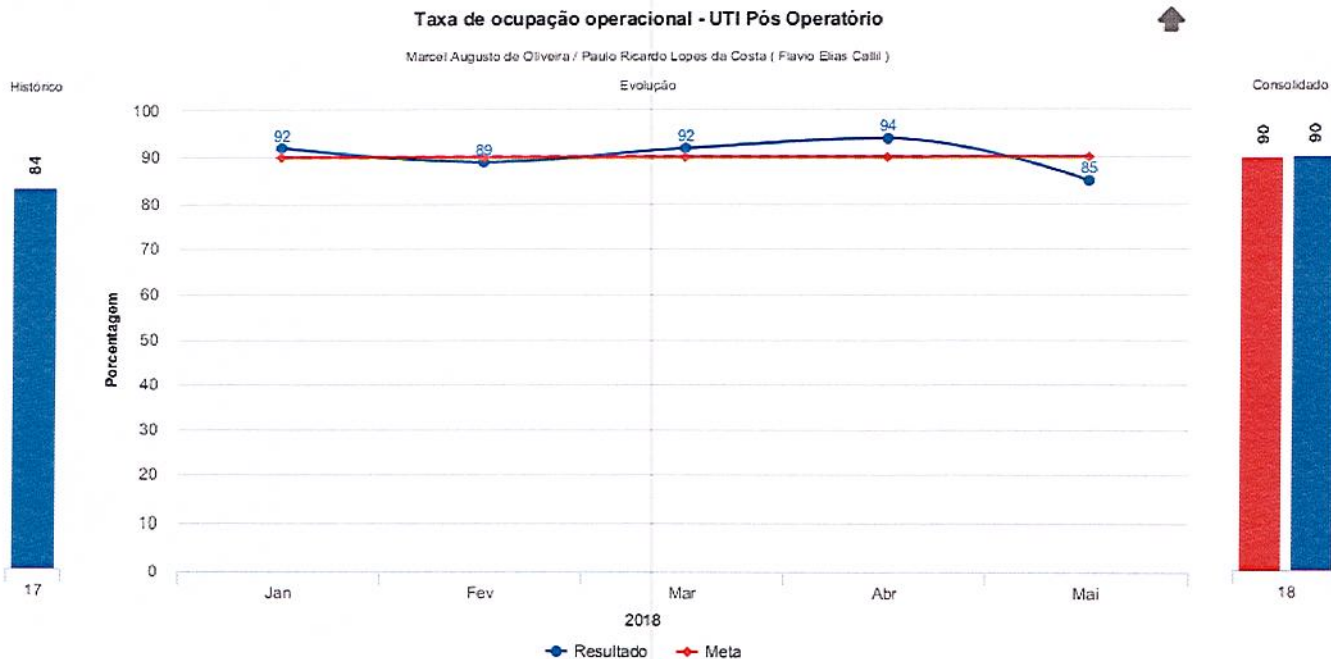
Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

A efetividade da gestão dos leitos de terapia intensiva, levam a uma oferta de leitos para a emergência e centro cirúrgico, que proporcionam uma ocupação dos pacientes graves.

2.2.13 Taxa de Ocupação Operacional Leitos UTI Pós Operatório



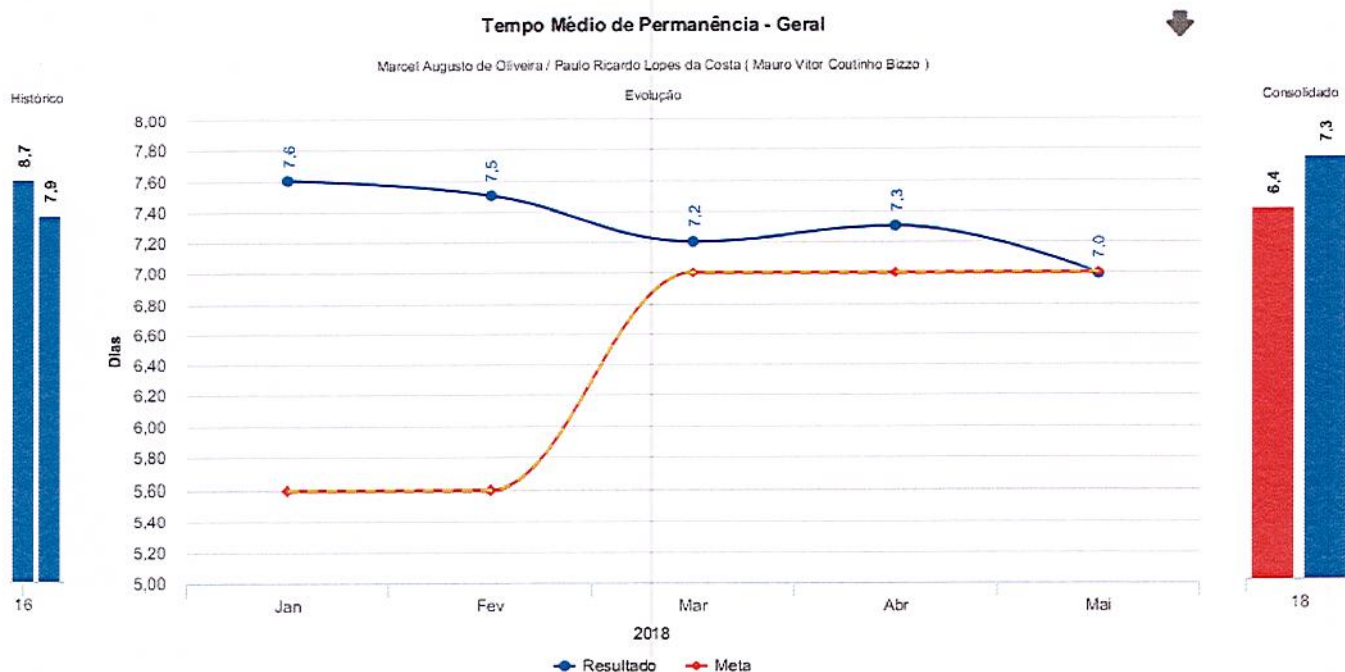
Análise do Resultado:

Indicador classificado como desfavorável com resultado fora da meta no mês atual e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

O bloqueio de 2 leitos de UPO devido a quebra do ar condicionado foi fator preponderante ao não alcance da meta.

2.2.14 Tempo de Permanência Geral



Análise do Resultado:

Indicador classificado como regular com resultado dentro da meta no mês atual e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

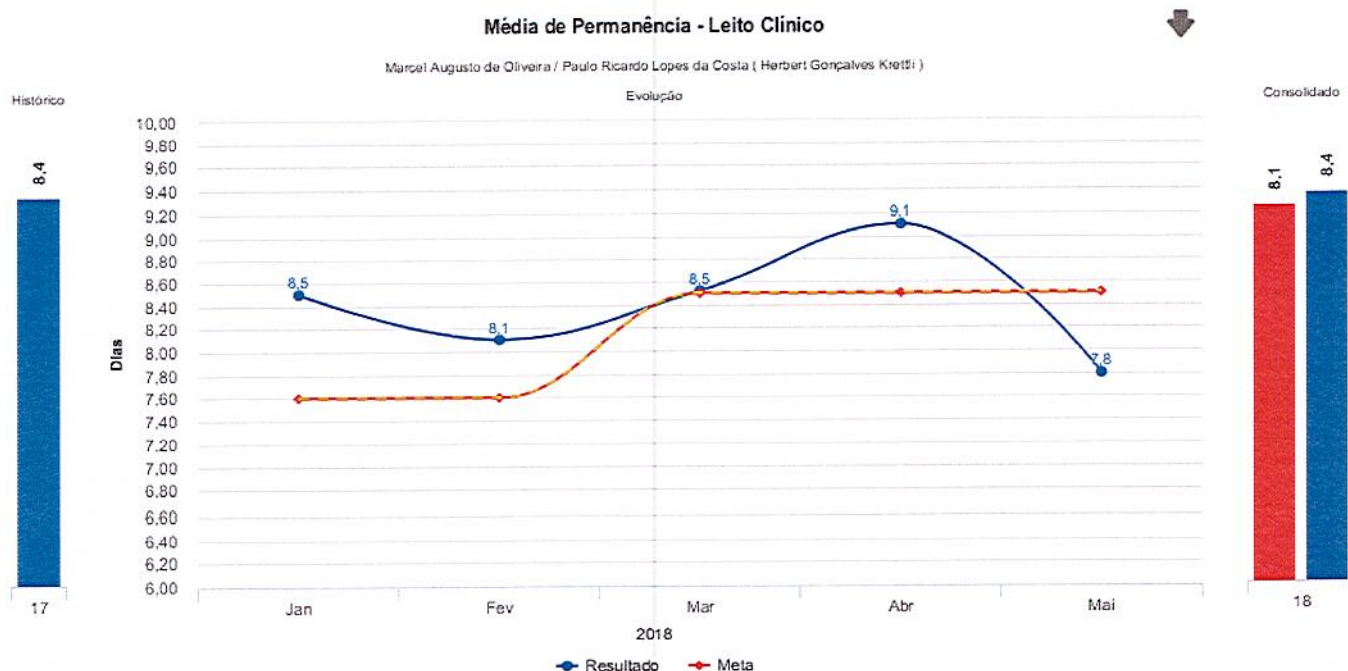
Alcançamos a meta contratual de 7 dias.

A ótima performance da pediatria, clínica médica, neurocirurgia, ortopedia e das unidades fechadas adultas foram fatores preponderantes no alcance desta meta.

A falta do aparelho de tomografia fixa, do ecocardiograma e do videolaparoscópio contribuíram para a demora na resolução de alguns casos, assim como a quebra dos elevadores, levando a postergação de algumas altas.

Casos que demandam de transferência via CER também continuam impactando neste indicador insatisfatoriamente.

2.2.15 Tempo de Permanência Leitos Clínicos



Análise do Resultado:

Indicador classificado como regular com resultado dentro da meta no mês atual e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

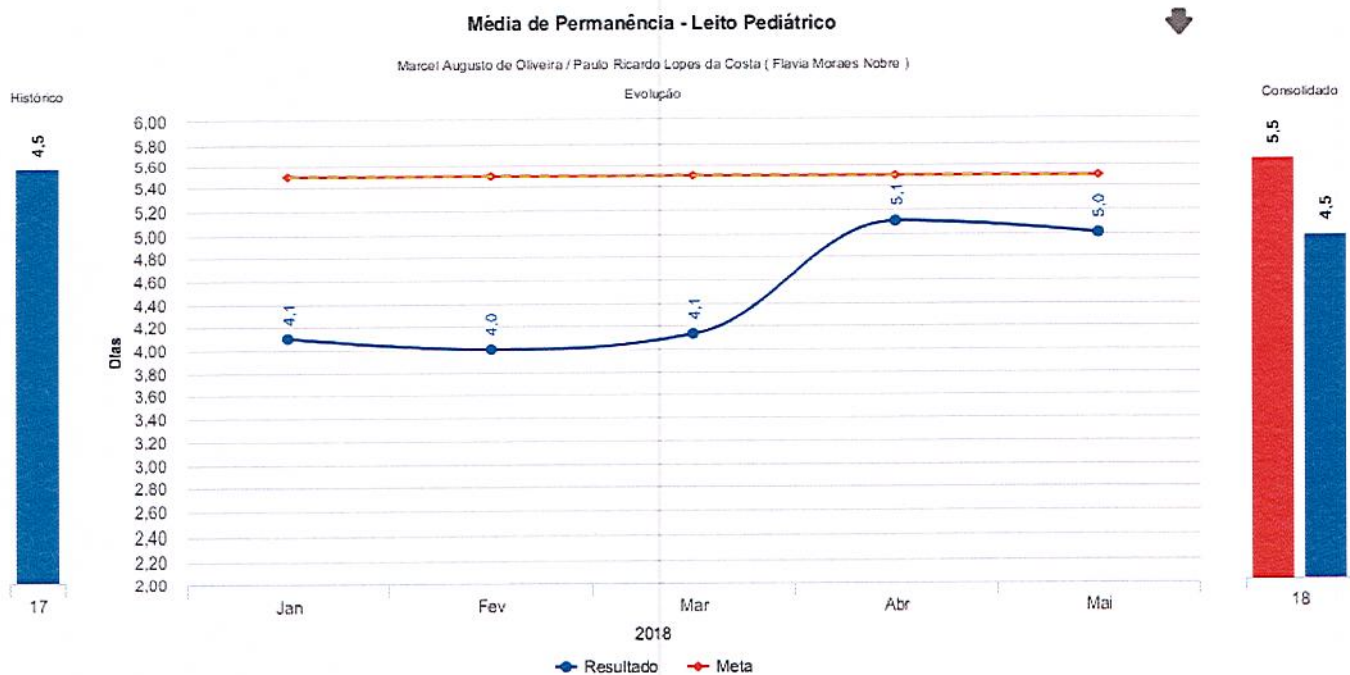
O Tempo médio de permanência em leito de Clínica médica foi de 7,8 dias no mês de maio, com redução de 14% se comparado ao mês de abril estando assim dentro da meta estipulada 8,5.

O principal fator que contribuiu para esta redução foi o menor tempo de espera para realização de tomografia, tendo maior definição e resolução dos casos, reduzindo assim o tempo de permanência no setor. Apesar deste grande auxílio, ainda há pendências a serem resolvidas que impactam neste indicador, principalmente com relação aos exames de doppler.

Pacientes com pendências cardíacas (cateterismo cardíaco, cirurgia cardíaca e angioplastia) ocuparam 432 leitos/dia em maio, em abril este número foi de 289 leitos/dia, acréscimo de 49%.

Pacientes sociais ocuparam 202 leitos/dia em maio, no período anterior, abril, este foi de 153 leitos/dia, representando assim acréscimo de 32%.

2.2.16 Tempo de Permanência Leitos Pediátricos



Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

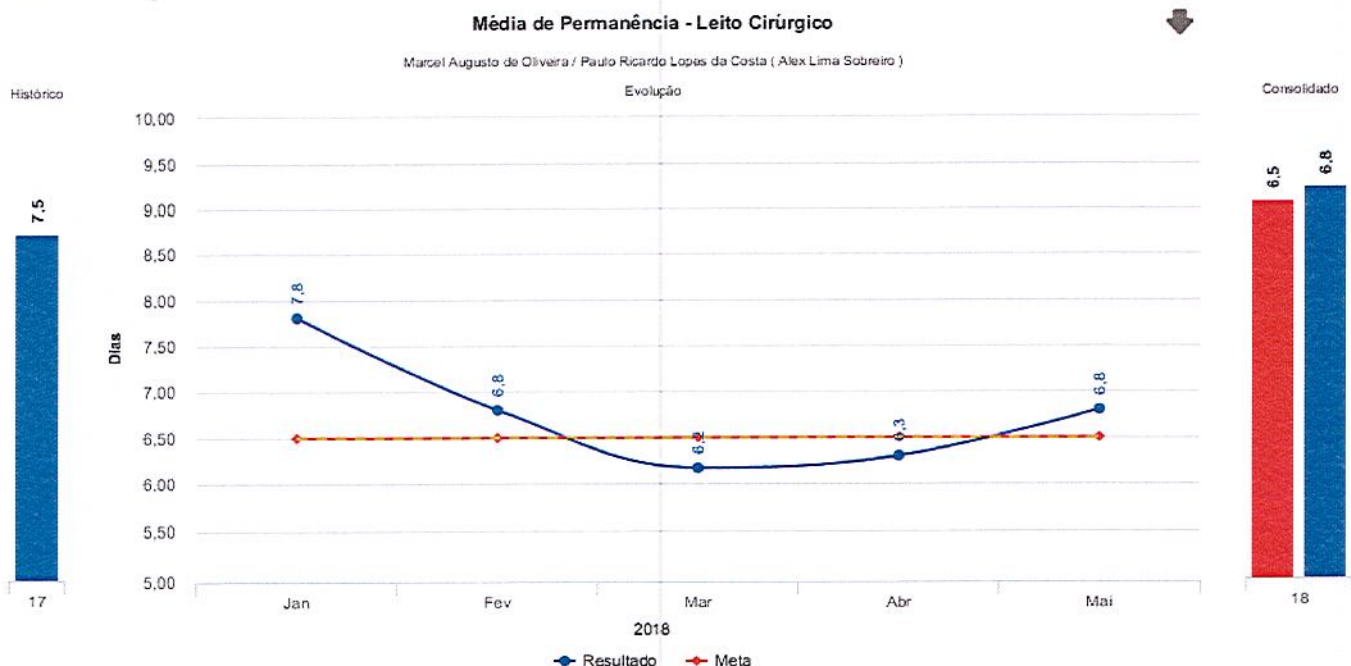
Comentário:

A taxa de permanência do PS Pediátrico + Enfermaria Pediátrica foi de 4,54 dias, ficando na média dos últimos 4 meses do corrente ano.

A taxa de permanência do Bloco Pediátrico foi de 5 dias. Apesar de ter ficado abaixo da meta estabelecida de 5,5 dias, houve um aumento de 1 dia em relação aos primeiros 3 meses do ano, que ficou em torno de 4 dias.

Isso ocorreu devido ao aumento da taxa de permanência do CETIPE, que ficou acima da média de 10 dias.

2.2.17 Tempo de Permanência Leitos Cirúrgicos



Análise do Resultado:

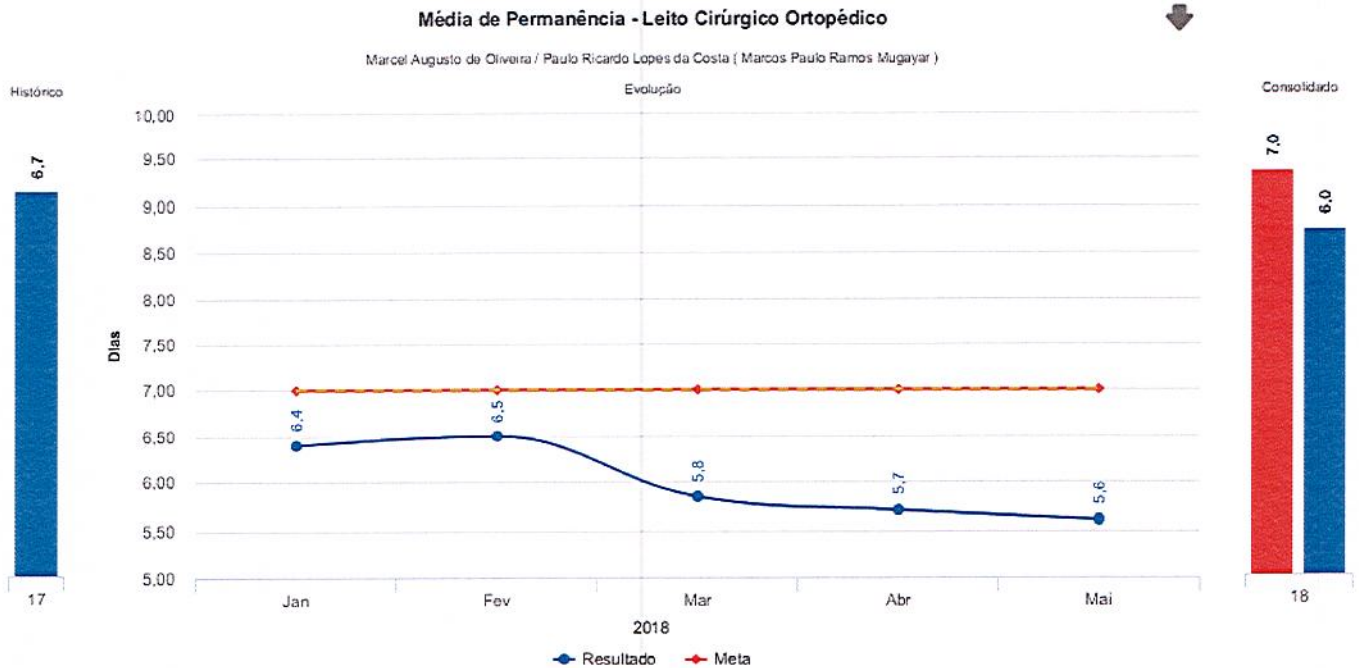
Indicador classificado como desfavorável com resultado fora da meta no mês atual e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

As internações nas clínicas cirúrgicas vem de casos atendidos na emergência e do ambulatório para cirurgias eletivas na clínica de cirurgia geral. A inoperância do aparelho de tomografia e do ecocardiograma, assim como a ausência do videolaparoscópio, levaram ao aumento do TMP devido a falta de resolutividade, assim como a demora na marcação pela CER, dos exames de CPRE e a quebra por 3 dias do elevador do hospital.

A falta do eco-doppler, impactou principalmente a cirurgia vascular, tendo em média 20,6 dias o seu tempo médio de permanência.

2.2.18 Tempo de Permanência Leitos Cirúrgico Ortopédico



Análise do Resultado:

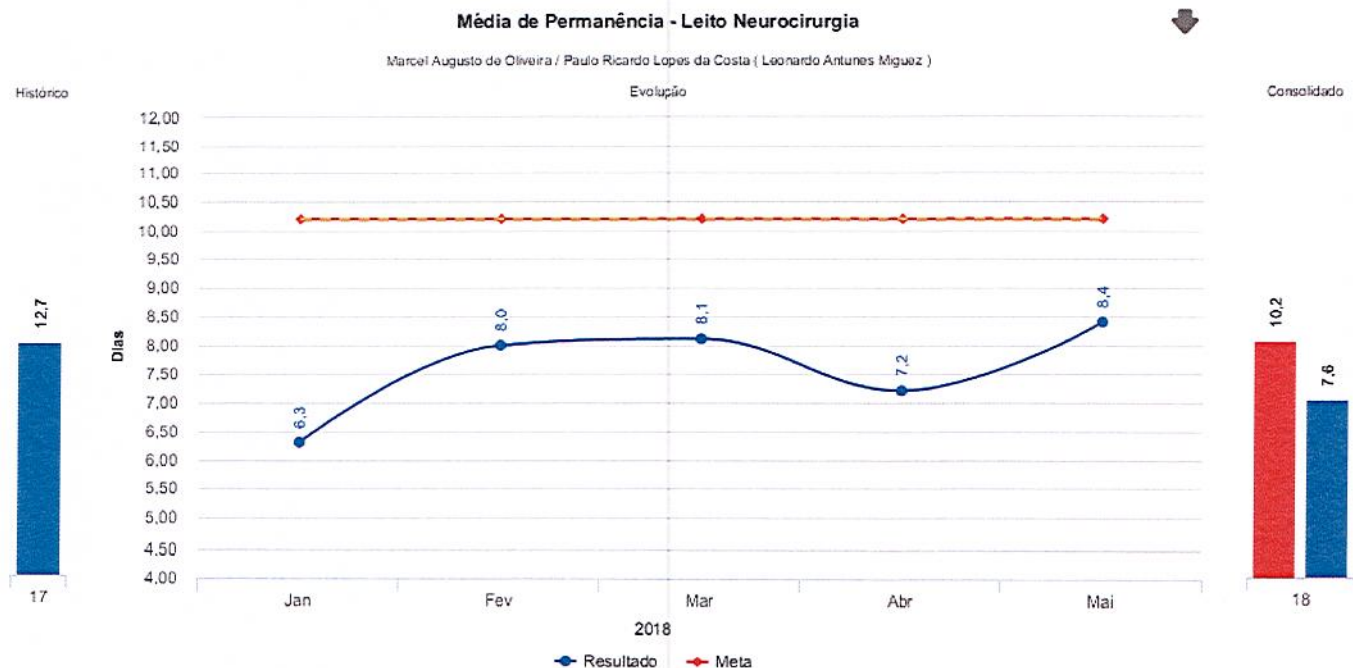
Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

O Indicador encontra-se dentro da meta contratual e mantém-se consolidado.

O protocolo de Fratura do fêmur proximal no idoso, instituído em março, permanece com grande importância para consolidação deste indicador, visto que o tempo de permanência neste grupo de pacientes foi de aproximadamente 5,2 dias, em comparação com 11,6 dias em maio de 2017. O resultado poderia ser ainda mais satisfatório visto que alguns pacientes, sem resolutividade permaneceram internados no serviço de Ortopedia, onde incluímos pacientes sociais, pacientes aguardando transferência para Hospital penitenciário e para hospital referenciado. A quebra do aparelho de ecocardiograma, em praticamente todo o mês de maio, influenciou negativamente no resultado, haja vista, que levou a maior demora na preparação pré-operatória destes pacientes.

2.2.19 Tempo de Permanência Leitos Neurocirurgia



Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

O indicador mantém-se dentro da meta desde Janeiro. A entrada de pacientes dá-se pela emergência e transferidos de outras unidades.

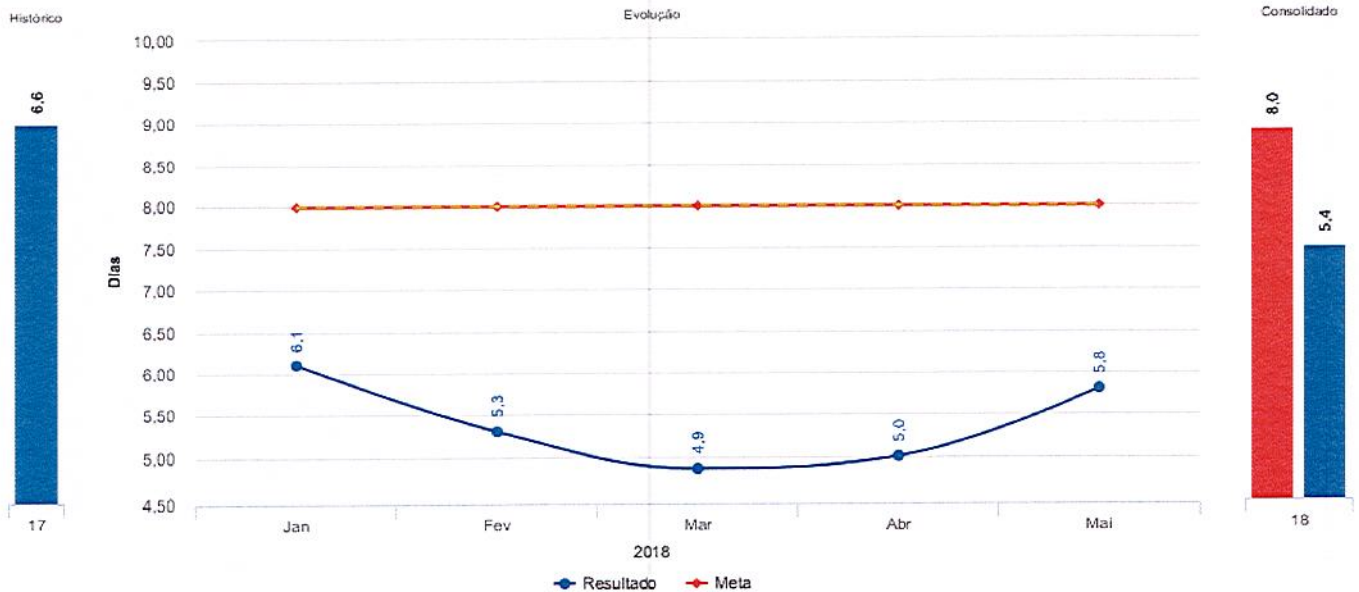
No mês de maio, ocorreu retorno do funcionamento da Tc portátil(realiza exames de crânio), o que contribuiu para uma maior brevidade na realização dos diagnósticos, conseqüentemente no tratamento e alta Hospitalar.

Alguns casos sem resolução na unidade que necessitam de transferência para outras unidades, tem demora na sua resolução, mesmo regulados pela CER.

2.2.20 Tempo de Permanência Leitos UTI

Média de Permanência - UTI Adulto

Marcel Augusto de Oliveira / Paulo Ricardo Lopes da Costa (Flávio Elias Caffil)



Análise do Resultado:

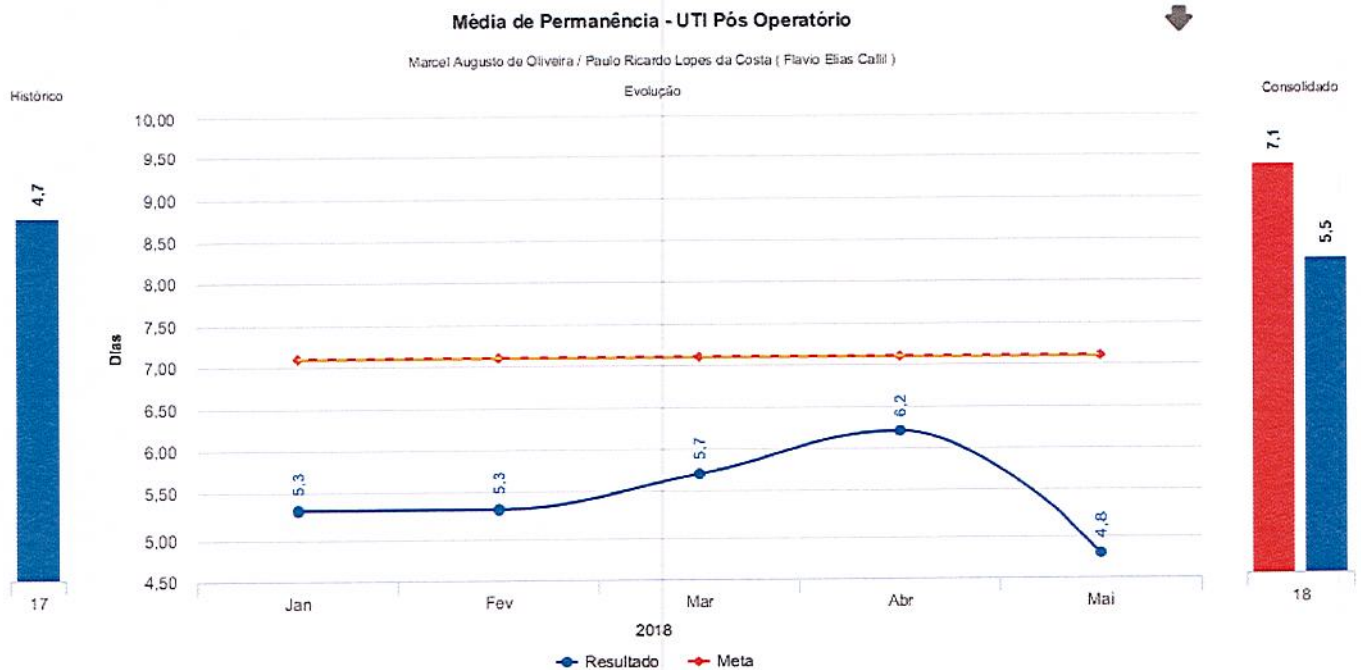
Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

Conseguimos permanecer na meta estabelecida, mesmo diante da alta complexidade dos pacientes e da dificuldade de exames de tomografia e ecocardiograma, e a quebra dos elevadores, que levam a demora da alta do paciente para a enfermaria.

Neste mês tivemos dois casos de pacientes aguardando implante de marcapasso definitivo, regulados pela Central Estadual de Regulação.

2.2.21 Tempo de Permanência Leitos UTI Pós Operatório



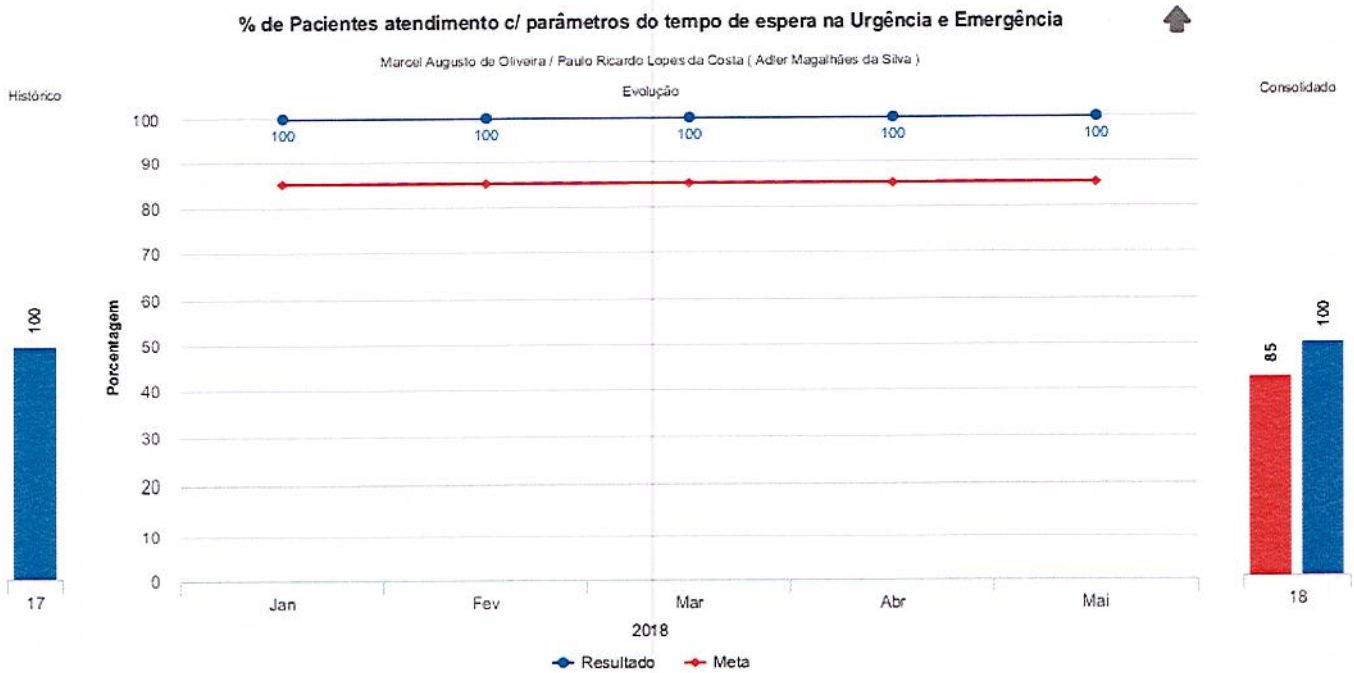
Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

Conseguimos permanecer na meta estabelecida, mesmo diante da alta complexidade dos pacientes e da dificuldade de exames de tomografia e de ecocardiograma, além da quebra dos elevadores, que levam a demora da alta do paciente para a enfermaria.

2.2.22 Porcentagem de pacientes atendidos de acordo com parâmetros do tempo de espera na Urgência e Emergência



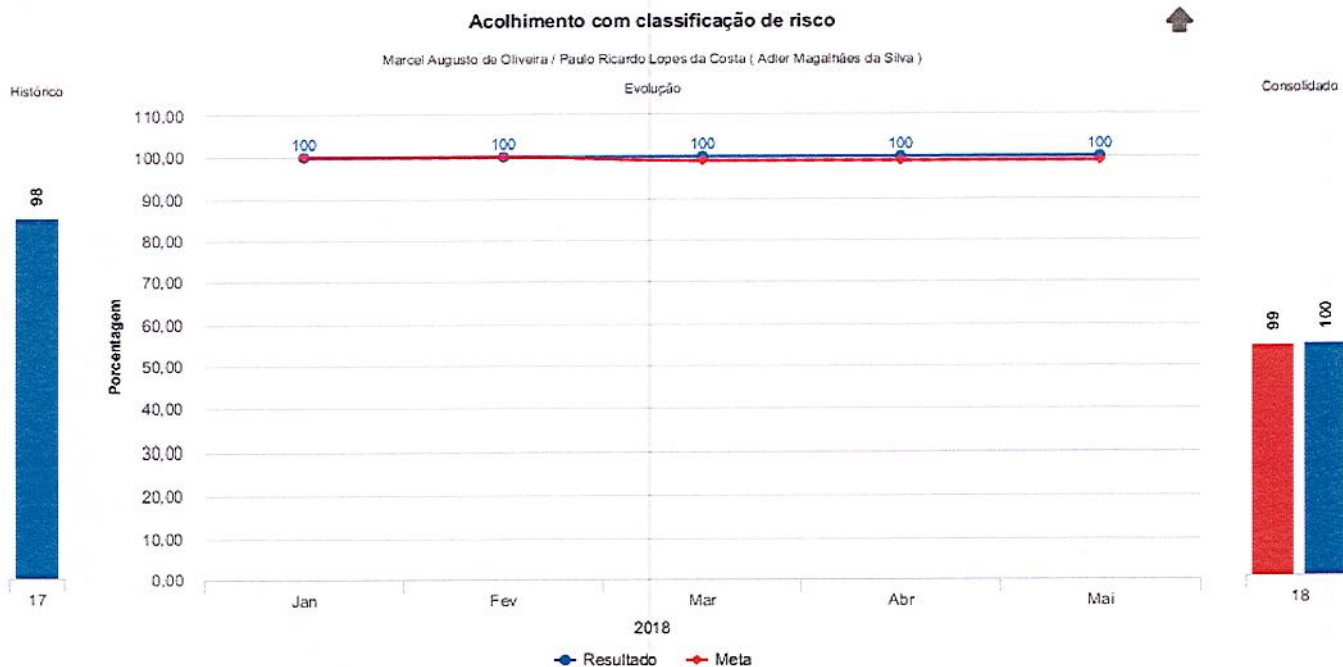
Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

Este indicador vem se mantido com a meta alcançada mensalmente. Isto é possível pois todo paciente que busca atendimento no Serviço de Emergência do Hospital Estadual Getúlio Vargas tem seu atendimento baseado no Acolhimento com Classificação de Risco, visando determinar o fluxo de atendimento e com isso agilizar o seu tempo de espera à necessidade de seu risco. Baseado neste fluxo, todos os tempos são cumpridos dentro do terminado pelo risco inerente a cada caso.

2.2.23 Acolhimento com Classificação de Risco



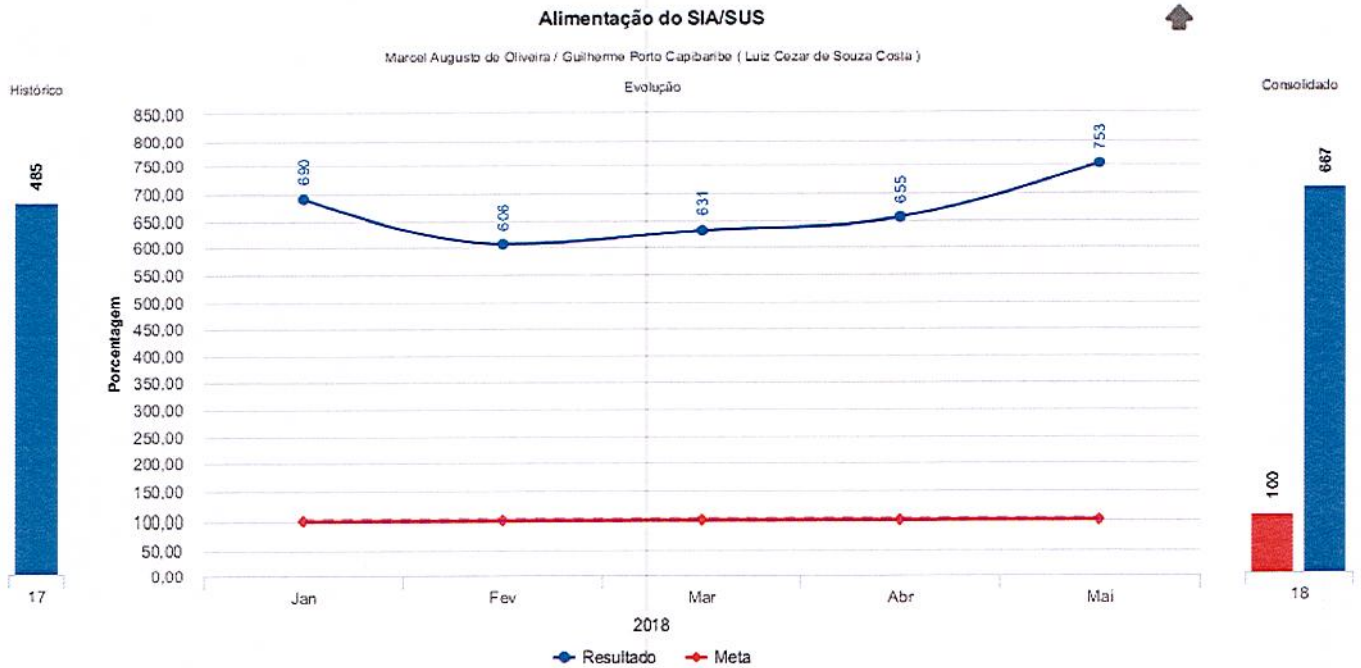
Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

Este indicador mantém-se estável, alcançando a meta, em decorrência da manutenção dos fluxos de atendimento da unidade de Emergência. Todo paciente que busca atendimento no Serviço de Emergência do Hospital Estadual Getúlio Vargas tem seu atendimento baseado no Acolhimento com Classificação de Risco, visando determinar o fluxo de atendimento e com isso agilizar o seu tempo de espera à necessidade de seu risco.

2.2.24 Alimentação do SIA/SUS



Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

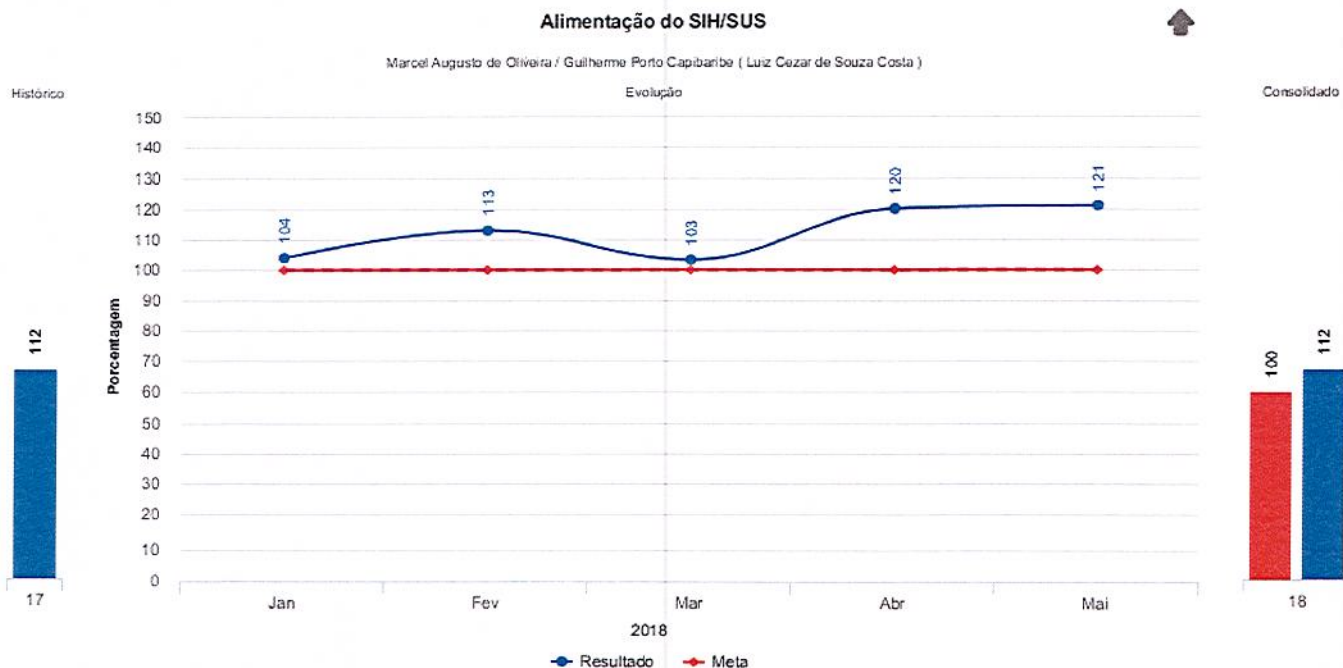
Comentário:

Foram faturados 108.377 BPAs, com volume de atendimentos da ordem de 14.396 BAAs.

Seguindo a fórmula o índice SIA/SUS foi de aproximadamente 752,83%, excedendo significativamente a meta definida.

Houve um aumento nesse índice da ordem de 98 pontos, se comparado ao mês anterior.

2.2.25 Alimentação do SIH/SUS



Análise do Resultado:

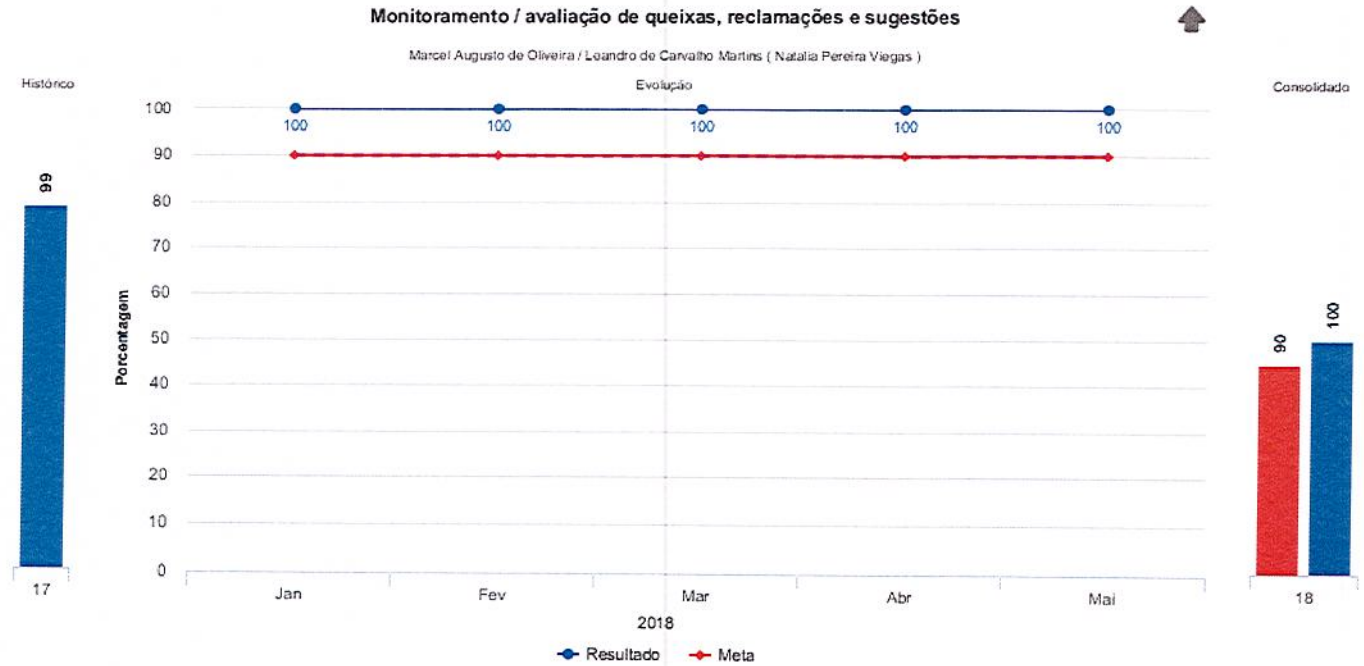
Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

Foram apresentadas 1.528 AIHs, com um volume de internações de 1.259 pacientes internados. O índice SIH/SUS ficou em 121,37%, superando a meta. Foram reapresentadas 42 AIHs do movimento anterior.

Houve aumento no volume apresentado, da ordem de aproximadamente 1,37% com relação ao mês anterior, superando, inclusive, o movimento de saídas (1.278) em cerca de 20%.

2.2.26 Monitoramento e avaliação de queixas, reclamações e sugestões.



Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

De acordo com o calendário encaminhado Controladoria de Contratos de Organizações Sociais/SES-RJ, o resultado de maio calculado com base nos dados de 15 de março/18 a 14 de abril/18. Assim, seguimos com o resultado de 100% de resolubilidade, sendo: 21 reclamações e 04 solicitações. Todas concluídas, fechadas ou arquivadas, conforme relatório do sistema Ouvidor SUS.

3 INDICADORES DE PRODUÇÃO

3.1 Capacidade Hospitalar Instalada

Unidades	Operacional	Edital (3º T.A.)
Clinica Cirúrgica	50	155
Neurocirurgia	16	-
Ortopedia	49	-
Clinica Médica	81	41
Pediatria	24	24
UTI Adulto 1	20	20
UTI Adulto 2	10	10
UTI Pediátrica	8	8
UPO	10	10
Total de leitos de Internação	268	268
Sala Amarela Adulta	9	18
Sala Vermelha	5	0
Sala Amarela Pediátrica	9	9
Sala Verde Masculina	18	16
Sala Verde Feminina	18	16
Total de leitos Emergência	59	59
Total de leitos	327	327

3.2 Internações por Unidade

3.2 Internações por Unidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
3.2.1. Clínica Médica	-	-	3	1	1								5
3.2.2. Clínica Cirúrgica	40	28	56	64	58								246
3.2.3. Clínica Neurocirúrgica	-	-	1	-	1								2
3.2.4. Clínica Ortopédica	2	-	-	-	0								2
3.2.5. Pediatria	2	1	1	-	0								4
3.2.6. Sala Amarela Pediátrica	209	134	236	275	282								1136
3.2.7. UTI Adulto	-	-	-	1	0								1
3.2.8. UPO	-	-	-	-	0								0
3.2.9. Sala Amarela	1	1	-	-	-								2
3.2.10. UTI Pediátrica	5	6	2	1	1								15
3.2.11. Sala Verde Masculina	470	420	518	496	506								2410
3.2.12. Sala Verde Feminina	427	351	405	408	410								2001
Total de internações por especialidade	1156	941	1222	1246	1259	0	0	0	0	0	0	0	5824

Fonte: Pró Saúde /Plano Estatístico

3.3 Nº de Saídos por Unidade

3.3 Nº. de Saídos por Unidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
3.3.1. Clínica Médica	238	220	223	196	222								1099
3.3.2. Clínica Cirúrgica	122	119	157	159	141								698
3.3.3. Clínica Neurocirúrgica	50	29	38	48	41								206
3.3.4. Clínica Ortopédica	199	159	194	198	214								964
3.3.5. Pediatria	99	96	132	148	151								626
3.3.6. Sala Amarela Pediátrica	103	54	94	109	139								499
3.3.7. UTI Adulto	57	54	58	62	54								285
3.3.8. UPO	23	16	14	16	22								91
3.3.9. Sala Amarela	29	32	37	32	31								161
3.3.10. UTI Pediátrica	3	3	5	5	2								18
3.3.11. Sala Verde Masculina	106	104	135	132	139								616
3.3.12. Sala Verde Feminina	87	81	118	105	122								513
Total de saídos por especialidade	1.116	967	1205	1210	1278	0	0	0	0	0	0	0	5776

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

3.4 Média de Permanência por unidade

3.4. Média de Permanência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
3.4.1. Clínica Médica	8,1	8,2	8,8	8,4	7,6								8,23
3.4.2. Clínica Cirúrgica	7,0	5,9	5,5	5,2	6,0								5,90
3.4.3. Clínica Neurocirúrgica	5,8	7,0	6,4	5,9	6,8								6,39
3.4.4. Clínica Ortopédica	5,2	5,3	4,5	4,9	4,8								4,94
3.4.5. Pediatria	5,1	4,0	4,4	4,0	4,3								4,37
3.4.6. Sala Amarela Pediátrica	1,5	1,2	1,4	1,9	2,0								1,60
3.4.7. UTI Adulto	6,1	5,3	4,9	5,0	5,8								5,40
3.4.8. UPO	5,3	5,3	5,7	6,2	4,8								5,46
3.4.9. Sala Amarela	2,7	2,2	3,0	2,7	4,8								3,07
3.4.10. UTI Pediátrica	7,7	9,5	9,3	12,6	15,0								10,83
3.4.11. Sala Verde Masculina	1,1	1,5	1,4	1,5	1,5								1,38
3.4.12. Sala Verde Feminina	1,7	1,3	1,6	1,5	1,5								1,51
Média Geral de Permanência	7,6	7,5	7,2	7,3	7,0								7,31

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

3.5 Volume Cirúrgico

3.5. Volume Cirúrgico	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
3.5.1. Cirurgias de Urgência	168	141	221	199	223								952
3.5.2. Cirurgias Eletivas	232	220	272	252	255								1231
Total Geral de Cirurgias	400	361	493	451	478	0	0	0	0	0	0	0	2183

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

3.6 Nº de Cirurgias por Porte

3.6. Número de Cirurgias por Porte	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
3.6.1. Cirurgias Grandes	3	4	10	2	5								24
3.6.2. Cirurgias Médias	264	250	330	305	329								1478
3.6.3. Cirurgias Pequenas	133	107	153	144	144								681
3.6.4. Curetagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
3.6.5. Cesáreas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Total Geral de Cirurgias por Porte	400	361	493	451	478	0	0	0	0	0	0	0	2183

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

3.7 Nº de Cirurgias por Especialidade

3.7. Número de Cirurgias por Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
3.7.1. Cirurgia Geral	96	93	149	118	123								579
3.7.2. Cirurgia Ortopédica	256	225	275	286	274								1316
3.7.3. Cirurgia Vascular	21	19	33	23	32								128
3.7.4. Cirurgia Neurológica	8	9	15	11	20								63
3.7.5. Cirurgia Proctologia	-	-		-	-								0
3.7.6. Cirurgia Urológica	-	-		-	-								0
3.7.6. Cirurgia Buco	4	5	3	3	6								21
3.7.7. Cirurgia Plástica	-	-	1	-	3								4
3.7.9. Outros	15	10	17	10	20								72
Total Geral de Cirurgias por Especialidade	400	361	493	451	478	-	-	-	-	-	-	-	2183

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

3.8 Taxa de Ocupação por Especialidade

3.8. Taxa de Ocupação p/Especialidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
3.8.1. Clínica Médica	91	91	95	94	90								92,24
3.8.2. Clínica Cirúrgica	64	60	66	67	61								63,80
3.8.3. Clínica Ortopédica	98	90	90	96	99								94,50
3.8.4. Clínica Pediátrica	72	59	82	108	117								87,55
3.8.5. Clínica Neurológica	75	67	83	81	73								75,53
Total	83	79	86	90	88								85,27

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

3.9 Taxa de Ocupação por Unidade

3.9. Porcentagem de Ocupação por Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
3.9.1. Clínica Médica	89	91	91	91	80								88,34
3.9.2. Clínica Cirúrgica	65	60	63	68	65								64,09
3.9.3. Clínica Neurocirúrgica	63	52	62	72	70								63,68
3.9.4. Clínica Ortopédica	83	77	74	75	77								76,97
3.9.5. Pediatria	72	62	82	91	94								80,07
3.9.6. Sala Amarela Pediátrica	108	73	116	200	222								144,00
3.9.7. UTI Adulto	94	90	92	92	93								92,19
3.9.8. UPO	92	89	92	94	85								90,32
3.9.9. Sala Amarela	42	33	44	34	47								40,14
3.9.10. UTI Pediátrica	56	55	79	84	85								71,77
3.9.11. Sala Verde Masculina	109	148	156	163	164								148,02
3.9.12. Sala Verde Feminina	151	110	145	141	135								136,35
Total	83	79	86	90	88								85,27

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

3.10 Nº de Paciente dia por Unidade

3.10. Paciente dia por Unidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
3.10.1. Clínica Médica	2.228	2.060	2.294	2.210	2.005								10.797
3.10.2. Clínica Cirúrgica	1.002	833	982	1.014	1.013								4.844
3.10.3. Clínica Neurocirúrgica	313	231	308	345	346								1.543
3.10.4. Clínica Ortopédica	1.254	1.059	1.119	1.096	1.168								5.696
3.10.5. Pediatria	535	419	609	652	697								2.912
3.10.6. Sala Amarela Pediátrica	302	184	325	541	619								1.971
3.10.7. UTI Adulto	873	759	855	826	865								4.178
3.10.8. UPO	285	248	285	281	265								1.364
3.10.9. Sala Amarela	232	167	248	184	265								1.096
3.10.10. UTI Pediátrica	139	124	196	201	210								870
3.10.11. Sala Verde Masculina	543	662	773	782	814								3.574
3.10.12. Sala Verde Feminina	748	493	720	677	668								3.306
Total	8.454	7.239	8.714	8.809	8.935	0	0	0	0	0	0	0	42.151

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

4 RESULTADO POR SETOR DO HOSPITAL

4.1 SADT

4.1. SADT	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
4.1.1. Laboratório Clínico	67.901	57.143	71.292	71.659	72.689								340.684
4.1.2. Anatomia Patológica	86	68	99	91	84								428
4.1.3. Radiologia	12.542	9.981	14.395	14.533	14.454								65.905
4.1.4. Eletrocardiografia	634	564	778	714	889								3.579
4.1.5. Fisioterapia (Sessões)	17.624	15.012	18.735	19.093	20.907								91.371
4.1.6. Hemodiálise(Sessões)	432	296	386	357	435								1.906
4.1.7. Hemodinâmica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
4.1.8. Hemoterapia	329	281	326	364	372								1.672
4.1.9. Endoscopia	57	29	45	53	40								224
4.1.10. Ultrassonografia	584	447	643	570	595								2.839
4.1.11 Tomografia Computadorizada	454	181	88	1	435								1.159
4.1.12 Ressonancia Magnética	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
4.1.13 Mamografia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
4.1.14 Citopatologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
4.1.15 Eletroencefalografia	0	0	0	0	0								0
4.1.16 Teste do Pézinho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
4.1.17 Ecocardiografia	279	114	217	252	99								961
4.1.18 Teste Ergométrico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Total	100.922	84.116	107.004	107.687	110.999	0	0	0	0	0	0	0	510.728

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico / Geslab / Webmed

4.2 AMBULATÓRIO

4.2. Ambulatório	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
4.2.1. Consultas	992	704	992	1.046	1.070								4.804
4.2.2. Consultas com Procedimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
4.2.3. Procedimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
4.2.4. Procedimentos Cirúrgicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Total	992	704	992	1.046	1.070	0	0	0	0	0	0	0	4.804

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

4.3 ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

4.3. Urgência/Emergência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
4.3.1.1. Consultas Adulto	8.163	6.664	8.735	8.265	8.269								40.096
4.3.1.2. Consultas Pediátrico	4.347	3.831	6.606	6.844	6.127								27.755
4.3.2. Consultas com Procedimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
4.3.3. Procedimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
4.3.4. Procedimentos Cirúrgicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Total	12.510	10.495	15.341	15.109	14.396	0	0	0	0	0	0	0	67.851

Fonte: Pró Saúde / Plano Estatístico

4.4 UAN – UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Fonte: Relatório UAN

CONSUMO POR FUNCIONÁRIO e ACOMPANHANTE	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	Total 1º Semestre
Desjejum	5.269	4.493	5.465	5.232	6.036		26.495
Almoço	13.518	11.882	13.786	14.713	16.174		70.073
Merenda (acompanhantes)	716	509	846	616	1.294		3.981
Jantar	5.613	4.969	5.964	5.648	6.339		28.533
Ceia (acompanhantes)	13	1	13	10	49		86
Total	25.129	21.854	26.074	26.219	29.892	0	129.168

CONSUMO PACIENTE (desjejum, colação, almoço, merenda, jantar e ceia)	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	Total 1° Semestre
	41.753	37.314	42.112	38.861	40.017		200.057
	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Total (ano)
							200.057

Fonte: Relatório UAN

4.5 HOTELARIA

PROCESSAMENTO DE ROUPA	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	Total 1° Semestre
Kg de Roupa Coletada	31.315,50	27.829,41	36.474,00	35.797,94	39.178,00		170.594,85
Kg de Roupa Recebida	26.574,30	26.430,35	33.110,55	32.383,80	36.648,00		155.147,00

Fonte: Hotelaria-HEGV – Pró Saúde

COLETA DE RESÍDUO INFECTANTE (n° de carros coletores)	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	Total 1° Semestre
	319	290	272	288	311		1.480
	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Total (ano)
							1.480

COLETA DE RESÍDUO COMUM (n° de carros coletores)	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	Total 1° Semestre
	1.868	1.871	1.866	2.083	1.927		9.615
	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Total (ano)
							9.615

Fonte: Hotelaria-HEGV – Pró Saúde

5 SAU / OUVIDORIA - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

5.1 Atividades

Em maio foram realizadas 1058 pesquisas de satisfação com pacientes/acompanhantes:

- 340 no setor de Urgência/Emergência
- 164 no setor de Exames
- 384 no setor de Internação
- 170 no setor do Ambulatório

Tivemos um total de 24 apontamentos nas pesquisas de satisfação. Com análise, as estatísticas apontaram que a Direção Administrativa evidenciou 67% referente à Manutenção, e UAN; Direção Assistente 13%; Direção Técnica 33% referente à assistência enfermagem e médico.

Os Elogios foram encaminhados com Certificado da Ouvidoria para os profissionais e seu reconhecimento registrado pelos usuários.

5.2 Produção:

Os indicadores de produção evidenciam: o número de atendimentos internos (Internação) e externos (SADT/Ambulatório, Urgência e Emergência) realizados na unidade:

Produção	Nº de Atendimento	População Amostral	Nº Pesquisa de Satisfação do Usuário Responder
Internação	1.259	295	384
Ambulatório/SADT/Urgência/Emergência	15.466	375	674

5.3 Indicadores de qualidade:

Os indicadores de qualidade avaliam os serviços prestados através das pesquisas de satisfação aplicadas aos usuários/acompanhantes, bem como evidenciam as oportunidades de melhorias para a unidade.

Indicadores de Qualidade	Elogios	Reclamações
Internação	57	35
Externo	8	31

6 NEP

6.1 Treinamentos Realizados

Data	Setor	Treinamentos Internos	Nº de participantes	Carga Horária	Carga Horária Total
11/04/2018	CTI 1	XVIII JORNADA SOCERJ DE ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA	1	10:00:00	10:00:00
02/05/2018	CLINICA MEDICA	ROTINAS CLINICA MÉDICA	4	0:30:00	2:00:00
23/05/2018	CTI 2	PROTOCOLO DE LPP	7	1:00:00	7:00:00
23/05/2018	CTI 2	CONTROLE DO CARRO DE PCR	7	1:00:00	7:00:00
11/05/2018	CTI 2	PROTOCOLO DE LPP	7	1:00:00	7:00:00
14/05/2018	CTI 2	CONTROLE DO CARRO DE PCR	8	1:00:00	8:00:00
14/05/2018	CTI 2	PROTOCOLO DE LPP	8	1:00:00	8:00:00
11/05/2018	CTI 2	CONTROLE DO CARRO DE PCR	7	1:00:00	7:00:00
14/05/2018	CTI 2	CONTROLE DO CARRO DE PCR	8	1:00:00	8:00:00
14/05/2018	CTI 2	PROTOCOLO DE LPP	8	1:00:00	8:00:00
16/05/2018	CTI 1	CONTROLE DO CARRO DE PCR	12	1:00:00	12:00:00
03/05/2018	CTI 1	CURATIVO EM CATETER DE HD PELO ENFERMEIRO	3	1:00:00	3:00:00
16/05/2018	CTI 1	CURATIVO EM CATETER DE HD PELO ENFERMEIRO	3	1:00:00	3:00:00
16/05/2018	CTI 1	ULCERA POR PRESSÃO - LPP	12	1:00:00	12:00:00
10/05/2018	CTI 1	BOLSA COLETORA	14	1:00:00	14:00:00
03/05/2018	CTI 1	NOVA PRESCRIÇÃO MÉDICA/APRAZAMENTO	15	1:00:00	15:00:00
10/05/2018	CTI 1	NOVA PRESCRIÇÃO MÉDICA/APRAZAMENTO	13	1:00:00	13:00:00

16/05/2018	CTI 1	NOVA PRESCRIÇÃO MÉDICA/APRAZAMENTO	12	1:00:00	12:00:00
16/05/2018	CTI 1	PULSEIRAS/HOMONIMOS	12	1:00:00	12:00:00
03/05/2018	CTI 1	PULSEIRAS/HOMONIMOS	15	1:00:00	15:00:00
02/05/2018	CTI 1	PULSEIRAS/HOMONIMOS	13	1:00:00	13:00:00
16/05/2018	CTI 1	BOLSA COLETORA	12	1:00:00	12:00:00
10/05/2018	CTI 1	CURATIVO EM CATETER DE HD PELO ENFERMEIRO	1	1:00:00	1:00:00
21/04/2018	ORTOPEDIA	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	5	2:00:00	10:00:00
20/04/2018	ORTOPEDIA	INDICADORES DE ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM	7	2:00:00	14:00:00
20/04/2018	ORTOPEDIA	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO DRENO DE TORAX	7	2:00:00	14:00:00
19/04/2018	ORTOPEDIA	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO DRENO DE TORAX	7	2:00:00	14:00:00
19/04/2018	ORTOPEDIA	INDICADORES DE ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM	7	2:00:00	14:00:00
19/04/2018	ORTOPEDIA	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	7	2:00:00	14:00:00
18/04/2018	ORTOPEDIA	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO DRENO DE TORAX	12	2:00:00	24:00:00
18/04/2018	ORTOPEDIA	INDICADORES DE ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM	12	2:00:00	24:00:00
20/04/2018	ORTOPEDIA	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	6	2:00:00	12:00:00
15/05/2018	ORTOPEDIA	INTEGRAÇÃO SETORIAL	1	12:00:00	12:00:00
03/05/2018	ORTOPEDIA	INTEGRAÇÃO SETORIAL	1	12:00:00	12:00:00
21/05/2018	ORTOPEDIA	TROCA DE DISPOSITIVOS	5	2:00:00	10:00:00
29/05/2018	UPO	LESÃO POR PRESSÃO	6	1:00:00	6:00:00
29/04/2018	UPO	CUIDADO COM PIC	5	1:00:00	5:00:00
23/05/2018	UPO	DEFRIBILADOR/ CARRO DE PARADA	6	1:00:00	6:00:00
23/05/2018	UPO	BUNDLE MANUTENÇÃO CVC	5	1:00:00	5:00:00
23/05/2018	UPO	BUNDLE MANUTENÇÃO CVC	5	1:00:00	5:00:00
23/05/2018	UPO	LESÃO POR PRESSÃO	8	1:00:00	8:00:00
23/05/2018	UPO	MONITOR DE PIC	8	1:00:00	8:00:00
22/05/2018	UPO	BUNDLE MANUTENÇÃO CVC	5	1:00:00	5:00:00
22/05/2018	UPO	CUIDADO COM DEFRIBILADOR	6	1:00:00	6:00:00
22/05/2018	UPO	LESÃO POR PRESSÃO	6	1:00:00	6:00:00
22/05/2018	UPO	CUIDADO COM PIC	6	1:00:00	6:00:00
22/05/2018	UPO	BUNDLE MANUTENÇÃO CVC	7	1:00:00	7:00:00
21/05/2018	UPO	MANEJO DO APARELHO DE PIC	7	1:00:00	7:00:00
21/05/2018	UPO	MANEJO DO APARELHO DE PIC	5	1:00:00	5:00:00
21/05/2018	UPO	LPP CATEGORIAS	7	1:00:00	7:00:00
23/05/2018	CLINICA MEDICA	ASPIRAÇÃO DE VIAS AEREAS	7	0:30:00	3:30:00
23/05/2018	CLINICA MEDICA	CUIDADOS COM MANUSEIO DA SONDA ENTERAL	7	0:30:00	3:30:00
23/05/2018	NEURO	ASPIRAÇÃO DE VIAS AEREAS	8	0:30:00	4:00:00
23/05/2018	NEURO	PROTOCOLO DE UPP	8	0:30:00	4:00:00
23/05/2018	NEURO	CUIDADOS COM MANUSEIO DA SONDA ENTERAL	8	0:30:00	4:00:00
11/05/2018	NEURO	PASSAGEM CATETER ALIVIO VESICAL	10	0:30:00	5:00:00
11/05/2018	NEURO	PREENCHIMENTO DOS INDICADORES	9	0:30:00	4:30:00
11/05/2018	NEURO	PROTOCOLO DE ULCERA POR PRESSÃO	11	0:30:00	5:30:00
11/05/2018	NEURO	ASPIRAÇÃO DE VIAS AEREAS	9	0:40:00	6:00:00
11/05/2018	NEURO	PASSAGEM CATETER ALIVIO VESICAL	10	0:30:00	5:00:00
15/05/2018	CLINICA MEDICA	ASPIRAÇÃO DE VIAS AEREAS	4	0:30:00	2:00:00

15/05/2018	NEURO	PROTOCOLO UPP	3	0:30:00	1:30:00
15/05/2018	NEURO	ASPIRAÇÃO DE VIAS AEREAS	2	0:30:00	1:00:00
15/05/2018	CLINICA MEDICA	PROTOCOLO DE UPP	4	0:30:00	2:00:00
23/05/2018	CLINICA MEDICA	PROTOCOLO DE ULCERA POR PRESSÃO	6	0:30:00	3:00:00
28/05/2018	CLINICA MEDICA	PROTOCOLO DE UPP	4	0:30:00	2:00:00
28/05/2018	NEURO	PROTOCOLO DE UPP	2	0:30:00	1:00:00
28/05/2018	NEURO	CUIDADOS COM MANUSEIO DA Sonda ENTERAL	2	0:30:00	1:00:00
28/03/2018	CLINICA MEDICA	CUIDADOS COM MANUSEIO DA Sonda ENTERAL	3	0:30:00	1:30:00
28/05/2018	NEURO	ASPIRAÇÃO DE VIAS AEREAS	2	0:30:00	1:00:00
28/05/2018	CLINICA MEDICA	ASPIRAÇÃO DE VIAS AEREAS	4	0:30:00	2:00:00
15/05/2018	CLINICA MEDICA	DESCARTE CORRETO DE RESIDUOS EM SAUDE	4	0:30:00	2:00:00
15/05/2018	NEURO	DESCARTE CORRETO DE RESIDUOS EM SAUDE	3	0:30:00	1:30:00
28/05/2018	NEURO	DESCARTE CORRETO DE RESIDUOS EM SAUDE	2	0:30:00	1:00:00
28/05/2018	CLINICA MEDICA	DESCARTE CORRETO DE RESIDUOS EM SAUDE	4	0:30:00	2:00:00
23/05/2018	CLINICA MEDICA	DESCARTE CORRETO DE RESIDUOS EM SAUDE	7	0:30:00	3:30:00
23/05/2018	NEURO	DESCARTE CORRETO DE RESIDUOS EM SAUDE	8	0:30:00	4:00:00
11/05/2018	NEURO	DESCARTE CORRETO DE RESIDUOS EM SAUDE	10	0:40:00	6:40:00
10/05/2018	EMERGENCIA	MEDIDAS PREVENTIVAS- PRECAUÇÃO	22	1:00:00	22:00:00
10/05/2018	EMERGENCIA	MEDIDAS PREVENTIVAS- PRECAUÇÃO	15	1:00:00	15:00:00
11/05/2018	EMERGENCIA	MEDIDAS PREVENTIVAS- PRECAUÇÃO	13	1:00:00	13:00:00
11/05/2018	EMERGENCIA	MEDIDAS PREVENTIVAS- PRECAUÇÃO	17	1:00:00	17:00:00
15/05/2018	EMERGENCIA	MEDIDAS PREVENTIVAS- PRECAUÇÃO	20	1:00:00	20:00:00
23/05/2018	EMERGENCIA	MEDIDAS PREVENTIVAS- PRECAUÇÃO	15	1:00:00	15:00:00
24/05/2018	EMERGENCIA	PRECAUÇÃO (MEDIDAS DE PRECAUÇÃO)	17	1:00:00	17:00:00
22/05/2018	EMERGENCIA	MEDIDAS PREVENTIVAS- PRECAUÇÃO	16	1:00:00	16:00:00
22/05/2018	EMERGENCIA	MEDIDAS PREVENTIVAS- PRECAUÇÃO	14	1:00:00	14:00:00
23/05/2018	EMERGENCIA	MEDIDAS PREVENTIVAS- PRECAUÇÃO	16	1:00:00	16:00:00
24/05/2018	EMERGENCIA	MEDIDAS PREVENTIVAS- PRECAUÇÃO	15	1:00:00	15:00:00
10/05/2018	EMERGENCIA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	22	1:00:00	22:00:00
11/05/2018	EMERGENCIA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	13	1:00:00	13:00:00
10/05/2018	EMERGENCIA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	16	1:00:00	16:00:00
11/05/2018	EMERGENCIA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	17	1:00:00	17:00:00
11/05/2018	EMERGENCIA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	20	1:00:00	20:00:00
24/05/2018	EMERGENCIA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	17	1:00:00	17:00:00
22/05/2018	EMERGENCIA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	16	1:00:00	16:00:00
23/05/2018	EMERGENCIA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	15	1:00:00	15:00:00
22/05/2018	EMERGENCIA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	15	1:00:00	15:00:00
23/05/2018	EMERGENCIA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	16	1:00:00	16:00:00
24/05/2018	EMERGENCIA	REGISTRO DE ENFERMAGEM	15	1:00:00	15:00:00
11/05/2018	EMERGENCIA	CONTENÇÃO MECÂNICA	13	1:00:00	13:00:00
10/05/2018	EMERGENCIA	CONTENÇÃO MECÂNICA	22	1:00:00	22:00:00
10/05/2018	EMERGENCIA	CONTENÇÃO MECÂNICA	17	1:00:00	17:00:00
11/05/2018	EMERGENCIA	CONTENÇÃO MECÂNICA	17	1:00:00	17:00:00
15/05/2018	EMERGENCIA	CONTENÇÃO MECÂNICA	20	1:00:00	20:00:00
24/05/2018	EMERGENCIA	CONTENÇÃO MECÂNICA	17	1:00:00	17:00:00

22/05/2018	EMERGENCIA	CONTENÇÃO MECÂNICA	16	1:00:00	16:00:00
23/05/2018	EMERGENCIA	CONTENÇÃO MECÂNICA	15	1:00:00	15:00:00
22/05/2018	EMERGENCIA	CONTENÇÃO MECÂNICA	15	1:00:00	15:00:00
23/05/2018	EMERGENCIA	CONTENÇÃO MECÂNICA	16	1:00:00	16:00:00
24/05/2018	EMERGENCIA	CONTENÇÃO MECÂNICA	15	1:00:00	15:00:00
15/05/2018	PEDIATRIA	INTEGRAÇÃO SETORIAL	1	5:00:00	5:00:00
15/05/2018	PEDIATRIA	INTEGRAÇÃO SETORIAL	1	5:00:00	5:00:00
15/05/2018	PEDIATRIA	INTEGRAÇÃO SETORIAL	1	5:00:00	5:00:00
15/05/2018	PEDIATRIA	INTEGRAÇÃO SETORIAL	1	5:00:00	5:00:00
02/05/2018	PEDIATRIA	INTEGRAÇÃO SETORIAL	1	5:00:00	5:00:00
02/05/2018	PEDIATRIA	INTEGRAÇÃO SETORIAL	1	5:00:00	5:00:00
02/05/2018	PEDIATRIA	INTEGRAÇÃO SETORIAL	1	5:00:00	5:00:00
28/05/2018	CME	A IMPORTÂNCIA DO USO DE EPI PARA PROFISSIONAIS DE SAUDE	4	0:40:00	2:40:00
25/05/2018	CME	CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM FLUXO DO MATERIAL	12	0:30:00	6:00:00
21/05/2018	CENTRO CIRURGICO	CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM EPIS	7	0:30:00	3:30:00
29/05/2018	CENTRO CIRURGICO	PREENCHIMENTO DO QUADRO/ OTIMIZAÇÃO DE SALA	10	0:35:00	5:50:00
25/05/2018	CENTRO CIRURGICO	PREENCHIMENTO DE FOLHAS DE OTIMIZAÇÃO, ADMISSÃO E SONDA NASO ENTERAL	7	0:40:00	4:40:00
27/05/2018	CME	IMPORTANCIA DO CHECK LIST	10	0:50:00	8:20:00
16/05/2018	CLINICA CIRURGICA	POP CONTENÇÃO MECÂNICA	12	1:00:00	12:00:00
15/05/2018	CENTRO DE IMAGEM	TREINAMENTO DA TC	1	1:00:00	1:00:00
15/05/2018	CLINICA CIRURGICA	CONTENÇÃO MECÂNICA	12	1:00:00	12:00:00
15/05/2018	CLINICA CIRURGICA	PREPARO COLONOSCOPIA	12	1:00:00	12:00:00
14/05/2018	CLINICA CIRURGICA	PREPARO COLONOSCOPIA	13	1:00:00	13:00:00
16/05/2018	CLINICA CIRURGICA	PREPARO COLONOSCOPIA	12	1:00:00	12:00:00
15/05/2018	CLINICA CIRURGICA	USO DE HIDROCOLOIDE	6	1:00:00	6:00:00
16/05/2018	CLINICA CIRURGICA	USO DE HIDROCOLOIDE	7	1:00:00	7:00:00
14/05/2018	CLINICA CIRURGICA	CONTENÇÃO MECÂNICA	13	1:00:00	13:00:00
29/05/2018	CTI 1	CUIDADOS DE ENFERMAGEM	12	1:00:00	12:00:00
29/05/2018	CTI 1	PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO	12	1:00:00	12:00:00
23/05/2018	CTI 1	TREINAMENTO CARRO DE PARADA/LARINGO/DEFRIBILADOR	12	1:00:00	12:00:00
23/05/2018	CTI 1	PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO	12	1:00:00	12:00:00
24/05/2018	CTI 1	PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO	12	1:00:00	12:00:00
24/05/2018	CTI 1	TREINAMENTO CARRO DE PARADA/LARINGO/DEFRIBILADOR	12	1:00:00	12:00:00
24/05/2018	CTI 1	TREINAMENTO MANEJO PIC	14	1:00:00	14:00:00
24/05/2018	CTI 1	TREINAMENTO SINAIS VITAIS	13	1:00:00	13:00:00
28/05/2018	CTI 1	ESCALA DE PREENCHIMENTO LIVROS/INDICADORES	6	1:00:00	6:00:00
29/05/2018	CTI 1	TREINAMENTO MANEJO PIC	12	1:00:00	12:00:00
29/05/2018	CTI 1	TREINAMENTO MANEJO PIC	10	1:00:00	10:00:00
29/05/2018	CTI 1	TREINAMENTO CARRO DE PARADA/LARINGO/DEFRIBILADOR	11	1:00:00	11:00:00
29/05/2018	CTI 1	DIVERSÕES DE TAREFAS	2	1:00:00	2:00:00
18/05/2018	CTI 1	INTEGRAÇÃO SETORIAL	1	6:00:00	6:00:00
25/05/2018	CME	MONTAGEM DE CAIXA CIRURGICA	8	1:00:00	8:00:00

27/05/2018	CME	TRANSPORTE MATERIAL PARA PROCESSAMENTO EM SEGURANÇA	7	0:30:00	3:30:00
07/05/2018	AUDITORIO	MARKETING PESSOAL	79	1:00:00	79:00:00
12/05/2018	MANUTENÇÃO	TRABALHO EM ALTURA	2	0:40:00	1:20:00
14/03/2018	MANUTENÇÃO	USO DE EPI EM TRABALHO EM ALTURA	2	0:20:00	0:40:00
11/05/2018	SHL	ACIDENTE DE TRABALHO E RISCO BIOLÓGICO	7	0:30:00	3:30:00
19/04/2018	AUDITORIO	NR 15 - INSALUBRIDADE	14	0:45:00	10:30:00
09/05/2018	CME	USO E CONSERVAÇÃO DE EPI	1	1:00:00	1:00:00
08/05/2018	SESMT	USO DE MASCARA N95	9	0:40:00	6:00:00
07/05/2018	SESMT	USO E CONSERVAÇÃO DE EPI	7	0:40:00	4:40:00
15/05/2018	SESMT	DISTRIBUIÇÃO DAS CAIXAS PARA RECICLAGEM	26	0:40:00	17:20:00
16/05/2018	SESMT	DISTRIBUIÇÃO DAS CAIXAS PARA RECICLAGEM	13	0:40:00	8:40:00
17/05/2018	SESMT	DESCARTE E ORIENTAÇÃO PARA COLETA DE PAPEL	1	1:00:00	1:00:00
17/05/2018	SESMT	DESCARTE E ORIENTAÇÃO PARA COLETA DE PAPEL	1	1:00:00	1:00:00
17/05/2018	CTI 2	DESCARTE E ORIENTAÇÃO PARA COLETA DE PAPEL	1	1:00:00	1:00:00
17/05/2018	SPP	DESCARTE E ORIENTAÇÃO PARA COLETA DE PAPEL	3	1:00:00	3:00:00
17/05/2018	SPP	DISTRIBUIÇÃO DAS CAIXAS PARA RECICLAGEM	4	1:00:00	4:00:00
17/05/2018	LABORATÓRIO	DISTRIBUIÇÃO DAS CAIXAS PARA RECICLAGEM	7	1:00:00	7:00:00
17/05/2018	CEPED	DISTRIBUIÇÃO DAS CAIXAS PARA RECICLAGEM	1	1:00:00	1:00:00
17/05/2018	BANCO DE SANGUE	DISTRIBUIÇÃO DAS CAIXAS PARA RECICLAGEM	5	1:00:00	5:00:00
17/05/2018	HOTELARIA	DESCARTE E ORIENTAÇÃO PARA COLETA DE PAPEL	30	0:50:00	25:00:00
18/05/2018	HOTELARIA	DESCARTE E ORIENTAÇÃO PARA COLETA DE PAPEL	11	0:40:00	7:20:00
02/05/2018	HOTELARIA	USO E CONSERVAÇÃO DE EPI	6	1:00:00	6:00:00
30/04/2018	SESMT	USO E CONSERVAÇÃO DE EPI	4	1:00:00	4:00:00
21/05/2018	SESMT	DESCARTE E ORIENTAÇÃO PARA COLETA DE PAPEL	14	0:40:00	9:20:00
22/05/2018	SESMT	DESCARTE E ORIENTAÇÃO PARA COLETA DE PAPEL	13	0:35:00	7:35:00
	SESMT	XIII SEMINÁRIO TRABALHO E PREVENÇÃO - NR 11	1	3:00:00	3:00:00
22/05/2018	SESMT	XIII SEMINÁRIO TRABALHO E PREVENÇÃO - NR 12	1	3:00:00	3:00:00
25/05/2018	SESMT	FLUXOGRAMA DE ACIDENTES DE TRABALHO	18	1:25:00	25:30:00
28/05/2018	AUDITORIO	VACINAÇÃO NÃO É SÓ PARA CRIANÇA	52	1:00:00	52:00:00
24/05/2018	AUDITORIO	FLUXOGRAMA DE ACIDENTES DE TRABALHO	27	1:03:00	28:21:00
02/05/2018	NUTRIÇÃO	PROJETO ACERTO	8	1:20:00	10:40:00
03/05/2018	NUTRIÇÃO	PROJETO ACERTO	6	1:30:00	9:00:00
04/05/2018	NUTRIÇÃO	PROJETO ACERTO	8	1:30:00	12:00:00
24/05/2018	NUTRIÇÃO	PROJETO ACERTO	8	1:30:00	12:00:00
25/05/2018	NUTRIÇÃO	PROJETO ACERTO	8	1:30:00	12:00:00
	NUTRIÇÃO	I SIMPOSIO DE DISFAGIA EM TERAPIA NUTRICIONAL	1	16:00:00	16:00:00
18/05/2018	NUTRIÇÃO	I SIMPOSIO DE DISFAGIA EM TERAPIA NUTRICIONAL	1	16:00:00	16:00:00
17/05/2018	PEDIATRIA	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA PEDIATRIA	4	1:00:00	4:00:00
17/05/2018	SALA AMARELA	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA PEDIATRIA	2	0:40:00	1:20:00
17/05/2018	EMERGÊNCIA	CHEK LIST	2	1:00:00	2:00:00
15/05/2018	EMERGÊNCIA	CHEK LIST	5	1:00:00	5:00:00
11/05/2018	HOTELARIA	LIMPEZA TERMINAL E CONCORRENTE	15	1:00:00	15:00:00

15/05/2018	EMERGÊNCIA	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA PEDIATRIA	4	1:00:00	4:00:00
15/05/2018	PEDIATRIA	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA PEDIATRIA	5	1:00:00	5:00:00
14/05/2018	HOTELARIA	LIMPEZA TERMINAL E CONCORRENTE	7	1:05:00	7:35:00
ON LINE	NEP	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA	1	55:00:00	55:00:00
ON LINE	NEP	OXIGENOTERAPIA E VENTILAÇÃO MECÂNICA EM ATENÇÃO DOMICILIAR- AD15	1	45:00:00	45:00:00
ON LINE	NEP	GESTÃO DA CLINICA NA ATENÇÃO BÁSICA	1	60:00:00	60:00:00
ON LINE	NEP	ZIKA:ABORDAGEM CLINICA NA ATENÇÃO BÁSICA	1	45:00:00	45:00:00
ON LINE	NEP	MANEJO CLINICO DE CHIKUNGUNYA	1	30:00:00	30:00:00
ON LINE	NEP	ABORDAGEM FAMILIA NA ATENÇÃO DOMICILIAR	1	30:00:00	30:00:00
15/05/2018	CTI PEDIATRICO	MANUSEIO DO RESPIRADOR	4	1:00:00	4:00:00
17/05/2018	CTI PEDIATRICO	MANUSEIO DO RESPIRADOR	10	1:00:00	10:00:00
15/05/2018	AUDITORIO	INTEGRAÇÃO	17	6:00:00	102:00:00
11/05/2018	HOTELARIA	LIMPEZA TERMINAL E CONCORRENTE	8	1:00:00	8:00:00
02/05/2018	AUDITORIO	INTEGRAÇÃO	32	6:00:00	192:00:00
14/05/2018	PEDIATRIA	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA PEDIATRIA	3	0:40:00	2:00:00
14/05/2018	EMERGÊNCIA	CHEK LIST	5	1:00:00	5:00:00
09/05/2018	NEP	FERRAMENTAS PARA NORTEAR BONS RESULTADOS NA ASSISTÊNCIA	1	1:00:00	1:00:00
09/05/2018	NEP	IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATEGIAS PARA O SUCESSO DA COMISSÃO DE PRONTUÁRIOS	1	1:00:00	1:00:00
09/05/2018	NEP	INTELIGÊNCIA EMOCIONAL DE COACHING: O QUE FAZ AS PESSOAS TEREM SUCESSO	1	1:00:00	1:00:00
22/05/2018	PEDIATRIA	ATENDIMENTO À PCR	5	1:00:00	5:00:00
21/05/2018	PEDIATRIA	ATENDIMENTO À PCR	3	1:00:00	3:00:00
21/05/2018	PEDIATRIA	ATENDIMENTO À PCR	7	1:00:00	7:00:00
21/05/2018	PEDIATRIA	ATENDIMENTO À PCR	6	1:00:00	6:00:00
28/05/2018	PEDIATRIA	ATENDIMENTO À PCR	3	1:00:00	3:00:00
28/09/2018	CLINICA CIRURGICA	PROTOCOLO DE MEDICAÇÃO SEGURA	7	1:00:00	7:00:00
28/09/2018	PEDIATRIA	PROTOCOLO DE MEDICAMENTOS	6	1:00:00	6:00:00
28/05/2018	CLINICA MÉDICA	PROTOCOLO SEGURO DE MEDICAÇÃO	6	0:50:00	5:00:00
28/05/2018	NEURO	PROTOCOLO SEGURO DE MEDICAÇÃO	6	0:40:00	4:00:00
31/05/2018	EMERGÊNCIA	PROTOCOLO DE MEDICAMENTOS	8	0:40:00	5:20:00
31/05/2018	ORTOPEDIA	PROTOCOLO DE MEDICAMENTOS	8	1:00:00	8:00:00
31/05/2018	CENTRO CIRURGICO	PROTOCOLO DE MEDICAMENTOS	4	1:00:00	4:00:00
30/05/2018	CLINICA CIRURGICA	PROTOCOLO DE MEDICAMENTOS	5	0:40:00	3:20:00
30/05/2018	NEURO	PROTOCOLO DE MEDICAMENTOS	6	0:45:00	4:30:00
30/05/2018	PEDIATRIA	PROTOCOLO DE MEDICAMENTOS	8	1:00:00	8:00:00
29/05/2018	CLINICA CIRURGICA	PROTOCOLO DE MEDICAMENTOS	6	0:45:00	4:30:00
30/05/2018	CLINICA MEDICA	PROTOCOLO DE MEDICAMENTOS	6	0:45:00	4:30:00
29/05/2018	PEDIATRIA	PROTOCOLO DE MEDICAMENTOS	4	1:00:00	4:00:00
29/05/2018	CLINICA MEDICA	PROTOCOLO DE MEDICAMENTOS	6	1:00:00	6:00:00
29/05/2018	NEURO	PROTOCOLO DE MEDICAMENTOS	8	1:00:00	8:00:00
29/05/2018	NEURO	PROTOCOLO DE MEDICAMENTOS	12	1:00:00	12:00:00
29/05/2018	PEDIATRIA	PROTOCOLO DE MEDICAMENTOS	3	0:30:00	1:30:00
29/05/2018	CLINICA CIRURGICA	PROTOCOLO DE MEDICAMENTOS	8	0:40:00	5:20:00

31/05/2018	NEP	SAUDE DA POPULAÇÃO NEGRA	1	45:00:00	45:00:00
31/05/2018	NEP	MANEJO DA COINFEÇÃO TUBERCULOSE- HIV	1	60:00:00	60:00:00
28/05/2018	PEDIATRIA	ATENDIMENTO À PCR	4	0:30:00	2:00:00
18/05/2018	AUDITORIO	TREINAMENTO SOBRE PRONTOZOÁRIOS	30	1:10:00	35:00:00
18/05/2018	AUDITORIO	TREINAMENTO SOBRE PRONTOZOÁRIOS	4	1:10:00	4:40:00
17/05/2018	UAN	TREINAMENTO SOBRE PRONTOZUÁRIOS	5	1:05:00	5:25:00
18/05/2018	UAN	TREINAMENTO SOBRE PRONTOZUÁRIOS	4	1:10:00	4:40:00
17/05/2018	AUDITORIO	TREINAMENTO SOBRE PRONTOZOÁRIOS	30	1:10:00	35:00:00
17/05/2018	AUDITORIO	TREINAMENTO SOBRE PRONTOZOÁRIOS	6	1:10:00	7:00:00
30/04/2018	HOTELARIA	LIMPEZA TERMINAL E CONCORRENTE	4	1:30:00	6:00:00
30/04/2018	HOTELARIA	LIMPEZA TERMINAL E CONCORRENTE	5	1:30:00	7:30:00
01/04/2018	HOTELARIA	COMPORTAMENTO EM SETORES FECHADOS	7	0:30:00	3:30:00
04/05/2018	HOTELARIA	LIMPEZA TERMINAL E CONCORRENTE	34	0:30:00	17:00:00
02/05/2018	HOTELARIA	INTEGRAÇÃO SETORIAL	7	1:30:00	10:30:00
09/04/2018	HOTELARIA	COMPORTAMENTO EM SETORES FECHADOS	25	1:00:00	25:00:00
05/03/2018	HOTELARIA	LIMPEZA TERMINAL E CONCORRENTE	5	1:30:00	7:30:00
23/05/2018	SERVIÇO SOCIAL	TREINAMENTO PLANO DE CONTIGENCIA DO SERVIÇO SOCIAL	15	2:00:00	30:00:00
24/05/2018	SERVIÇO SOCIAL	TREINAMENTO PLANO DE CONTIGENCIA DO SERVIÇO SOCIAL	15	2:00:00	30:00:00
25/05/2018	SERVIÇO SOCIAL	TREINAMENTO PLANO DE CONTIGENCIA DO SERVIÇO SOCIAL	15	2:00:00	30:00:00
07/05/2018	DIVERSOS	CAMPANHA HIGIENE DAS MÃOS	30	2:40:00	80:00:00
07/05/2018	DIVERSOS	CAMPANHA HIGIENE DAS MÃOS	27	2:40:00	72:00:00
07/05/2018	DIVERSOS	CAMPANHA HIGIENE DAS MÃOS	5	2:40:00	13:20:00
07/05/2018	DIVERSOS	CAMPANHA HIGIENE DAS MÃOS	30	2:00:00	60:00:00
07/05/2018	DIVERSOS	CAMPANHA HIGIENE DAS MÃOS	14	2:00:00	28:00:00
08/05/2018	DIVERSOS	CAMPANHA HIGIENE DAS MÃOS	29	2:30:00	72:30:00
08/05/2018	DIVERSOS	CAMPANHA HIGIENE DAS MÃOS	30	2:30:00	75:00:00
08/05/2018	DIVERSOS	CAMPANHA HIGIENE DAS MÃOS	14	2:30:00	35:00:00
08/05/2018	DIVERSOS	CAMPANHA HIGIENE DAS MÃOS	30	2:00:00	60:00:00
08/05/2018	DIVERSOS	CAMPANHA HIGIENE DAS MÃOS	9	2:00:00	18:00:00
09/05/2018	DIVERSOS	CAMPANHA HIGIENE DAS MÃOS	30	3:20:00	100:00:00
09/05/2018	DIVERSOS	CAMPANHA HIGIENE DAS MÃOS	30	3:20:00	100:00:00
09/05/2018	DIVERSOS	CAMPANHA HIGIENE DAS MÃOS	22	3:20:00	73:20:00
09/05/2018	DIVERSOS	CAMPANHA HIGIENE DAS MÃOS	30	3:30:00	105:00:00
09/05/2018	DIVERSOS	CAMPANHA HIGIENE DAS MÃOS	5	3:30:00	17:30:00
10/05/2018	DIVERSOS	CAMPANHA HIGIENE DAS MÃOS	20	3:00:00	60:00:00
10/05/2018	DIVERSOS	CAMPANHA HIGIENE DAS MÃOS	30	3:00:00	90:00:00
10/05/2018	DIVERSOS	CAMPANHA HIGIENE DAS MÃOS	3	3:00:00	9:00:00
10/05/2018	DIVERSOS	CAMPANHA HIGIENE DAS MÃOS	21	2:00:00	42:00:00
02/05/2018	FONOAUDIOLOGIA	TREINAMENTO CHECK LIST RISCO DE DISFAGIA	9	2:00:00	18:00:00
03/05/2018	FONOAUDIOLOGIA	TREINAMENTO CHECK LIST RISCO DE DISFAGIA	9	2:00:00	18:00:00
04/05/2018	FONOAUDIOLOGIA	TREINAMENTO CHECK LIST RISCO DE DISFAGIA	9	2:00:00	18:00:00
02/05/2018	FONOAUDIOLOGIA	ROTINAS E FORMULÁRIOS DO SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA	1	2:00:00	2:00:00
17/05/2018	AUDITORIO	ESTUDO CLINICO	6	1:30:00	9:00:00
12/04 a 15/04		JORNADA REUMARIO	1	24:00:00	24:00:00

22/05/2018	AUDITORIO	ESTUDO CLINICO	3	1:30:00	4:30:00
09/05/2018	AUDITORIO	ATUALIZAÇÃO EM IAM	42	3:00:00	126:00:00
17/05 à 19/05	DIREÇÃO TÉCNICA	XXIV CONGRESSO BRASILEIRO DE TRAUMA ORTOPÉDICO	1	20:50:00	20:50:00
24/05/2018	CIRURGIA GERAL	ESTUDO CLINICO- NEOPLASIAS DO COLON	5	1:30:00	7:30:00
17/05 à 19/05	MEDICINA	23º ENCONTRO DE REUMATOLOGIA AVANÇADA	1	20:00:00	20:00:00
08/05/2018	AUDITORIO	PANCREATITE AGUDA	2	1:00:00	2:00:00
17/04/2018	AUDITORIO	ESTUDO CLINICO	4	1:30:00	6:00:00
30/05/2018	AUDITORIO	COBERTURA DE FERIDAS	34	2:00:00	68:00:00
					0:00:00
					0:00:00
17/05/2018	AUDITORIO	EVENTO CUIDADOS PALIATIVOS	78	4:00:00	312:00:00
21/05/2018	EMERGENCIA	COLETA DE AMOSTRAS	4	0:30:00	2:00:00
21/05/2018	CTI PEDIATRICO	COLETA DE AMOSTRAS	7	0:40:00	4:40:00
22/05/2018	CTI PEDIATRICO	COLETA DE AMOSTRAS	5	0:30:00	2:30:00
30/05/2018	BANCO DE SANGUE	COLETA DE AMOSTRAS	6	1:00:00	6:00:00
29/05/2018	BANCO DE SANGUE	COLETA DE AMOSTRAS	6	1:00:00	6:00:00
15/05/2018	SPP	INTEGRAÇÃO SETORIAL E ATRIBUIÇÕES	1	0:30:00	0:30:00
07/05/2018	SPP	IDENTIFICAÇÃO DO VISITANTE NO SISTEMA	2	0:30:00	1:00:00
11/05/2018	SPP	CADASTRO DE PACIENTE SEM DOCUMENTO DE IDENTIDADE	3	0:30:00	1:30:00
11/05/2018	SPP	PREENCHIMENTO DO BOLETIM DE ATENDIMENTO	6	0:30:00	3:00:00
07/05/2018	SPP	FLUXOGRAMA- VISITA RELIGIOSA	2	0:30:00	1:00:00
03/05/2018	SPP	TREINAMENTO PARA NOVO CHECK LIST	1	0:30:00	0:30:00
02/05/2018	SPP	CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS HOSPITALARES	11	1:00:00	11:00:00
28/05/2018	SPP	CHEK LIST	3	1:00:00	3:00:00
27/04/2018	SPP	LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRONTUARIO	5	1:00:00	5:00:00
26/04/2018	SPP	LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRONTUARIO	5	1:00:00	5:00:00
29/05/2018	SPP	PREENCHIMENTO DE REGISTRO DE FUNERÁRIAS	6	1:00:00	6:00:00
28/05/2018	SPP	PREENCHIMENTO DE REGISTRO DE FUNERÁRIAS	7	1:00:00	7:00:00
28/05/2018	SPP	PREENCHIMENTO DE REGISTRO DE FUNERÁRIAS	6	1:00:00	6:00:00
18/05/2018	SPP	NOVO CENSO GERAL DO HEGV	14	1:00:00	14:00:00
29/05/2018	SPP	INDENTIFICAÇÃO DE FUNERARIAS	8	1:00:00	8:00:00
29/05/2018	SPP	SOLICITAÇÃO DE CÓPIA DE DOCUMENTO DO PACIENTE	9	1:00:00	9:00:00
30/05/2018	SPP	IDENTIFICAÇÃO DE FUNERARIAS	7	0:30:00	3:30:00
30/05/2018	SPP	SOLICITAÇÃO DE CÓPIA DE DOCUMENTO DO PACIENTE	8	0:30:00	4:00:00
29/05/2018	SPP	SOLICITAÇÃO DE CÓPIA DE DOCUMENTO DO PACIENTE	11	0:30:00	5:30:00
30/05/2018	SPP	SOLICITAÇÃO DE CÓPIA DE DOCUMENTO DO PACIENTE	10	0:30:00	5:00:00
22/05/2018	SPP	MELHORIA NO PREENCHIMENTO DA PULSEIRA DE IDENTIFICAÇÃO	5	0:30:00	2:30:00
23/05/2018	SPP	MELHORIA NO PREENCHIMENTO DA PULSEIRA DE IDENTIFICAÇÃO	4	0:30:00	2:00:00
-	RH	CAPACITAÇÃO CIEE	2	24:00:00	48:00:00
-	RH	CAPACITAÇÃO CIEE	8	16:00:00	128:00:00
-	RH	CAPACITAÇÃO CIEE	1	12:00:00	12:00:00
-	RH	CAPACITAÇÃO CIEE	1	28:00:00	28:00:00
23/05/2018	DP	PLANO DE CONTIGÊNCIA - DP	24	0:30:00	12:00:00

-	RH	CAPACITAÇÃO CIEE	24	20:00:00	480:00:00
15/05/2018	UAN	INTEGRAÇÃO SETORIAL	1	12:00:00	12:00:00
28/05/2018	UAN	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	5	1:11:00	5:55:00
29/05/2018	EMERGENCIA	PAV	6	0:30:00	3:00:00
22/05/2018	CTI 1	PAV	9	0:30:00	4:30:00
30/05/2018	CTI 1	DISPOSITIVOS DE VNI	4	0:30:00	2:00:00
29/05/2018	CTI 1	DISPOSITIVOS DE VNI	5	0:30:00	2:30:00
25/05/2018	CTI 1	DISPOSITIVOS DE VNI	10	0:30:00	5:00:00
22/05/2018	UPO	PAV	4	0:30:00	2:00:00
22/05/2018	CTI 2	PAV	4	0:30:00	2:00:00
29/05/2018	ORTOPEDIA	AUDITORIA DOS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE	12	1:00:00	12:00:00
30/05/2018	CTI 2	AUDITORIA DOS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE	10	1:00:00	10:00:00
28/05/2018	CLINICA CIRURGICA	AUDITORIA DOS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE	10	1:00:00	10:00:00
22/05/2018	EMERGENCIA	MANUSEIO DE PLATAFORMAS SAS	3	1:00:00	3:00:00
23/05/2018	ORTOPEDIA	MANUSEIO DE PLATAFORMAS SAS	3	1:00:00	3:00:00
30/05/2018	FISIOTERAPIA	MANUSEIO DE PLATAFORMAS SAS	1	1:00:00	1:00:00
28/05/2018	UPO	AUDITORIA DOS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE	7	1:00:00	7:00:00
29/05/2018	CTI 1	AUDITORIA DOS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE	12	1:00:00	12:00:00
29/05/2018	AUDITORIO	AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM PEDIATRIA	8	1:30:00	12:00:00
17/05/2018	OUVIDORIA	CAPACITAÇÃO EM PROCESSO DE TRABALHO E SISTEMA OUVIDOR/SUS	1	8:00:00	8:00:00
23/05/2018	OUVIDORIA	ROTEIRO DE SONDAGEM	4	1:00:00	4:00:00
TOTAIS			3223	1009:19:00	5675:51:00

Fonte: Relatório NEP

6.2 Indicadores

6.2.1 Evolução de Treinamento Global

O indicador Evolução de Treinamento Global estabelece uma relação entre o número total de horas de treinamento disponibilizadas, o número de profissionais treinados e o número de Colaboradores ativos no período, com exceção dos afastados e de férias. A meta estabelecida é de 2 (duas) horas/homem, por mês.

A Pró-Saúde conta com 2.378 Colaboradores registrados no HEGV, no mês de abril. Excluindo os afastados 155 (colaboradores) e os colaboradores de férias 168 (colaboradores) deste período, totalizam o total de 2.055 Colaboradores ativos.

Neste mês, foram 4.933 horas e 32 minutos de treinamentos (Centro de Estudos e "in loco"), gerando um indicador de 2h, 24 min e 03 segundos por colaborador.

Os resultados no mês de abril ficaram além das metas estabelecidas, resultado foi por conta da redução de número de colaboradores e o aumento de número de treinamentos. Com a liberação dos colaboradores para as palestras realizadas no auditório sem prejuízo no funcionamento dos setores, a meta foi atingida.

6.2.2 Evolução de Treinamento Assistencial

O indicador Evolução de Treinamento Assistencial estabelece uma relação entre os números de horas disponibilizadas de treinamento, diretamente relacionado à assistência ao paciente, o número de profissionais treinados e o número de Colaboradores ativos, no período. A meta estipulada para este indicador é 1,30 horas/homem, por mês.

A Pró-Saúde contou com 926 Colaboradores da área assistencial referentes ao mês de maio. Houve 3.304 horas e 23 minutos de treinamento na área assistencial, gerando o indicador Evolução de Treinamento Assistencial, no período, de 03h34min06seg (três horas e trinta e quatro minutos e seis segundos).

Os resultados alcançados no mês de maio ficaram além das metas estabelecidas, por conta do aumento do número de treinamentos ofertados. Observou-se uma organização prévia dos gestores em relação aos temas de treinamentos para suas equipes, além da programação do Núcleo de Educação Permanente. Os treinamentos vêm aperfeiçoando o processo de trabalho, buscando prepara-los para as especificidades do ambiente hospitalar.

Evolução de treinamento assistencial

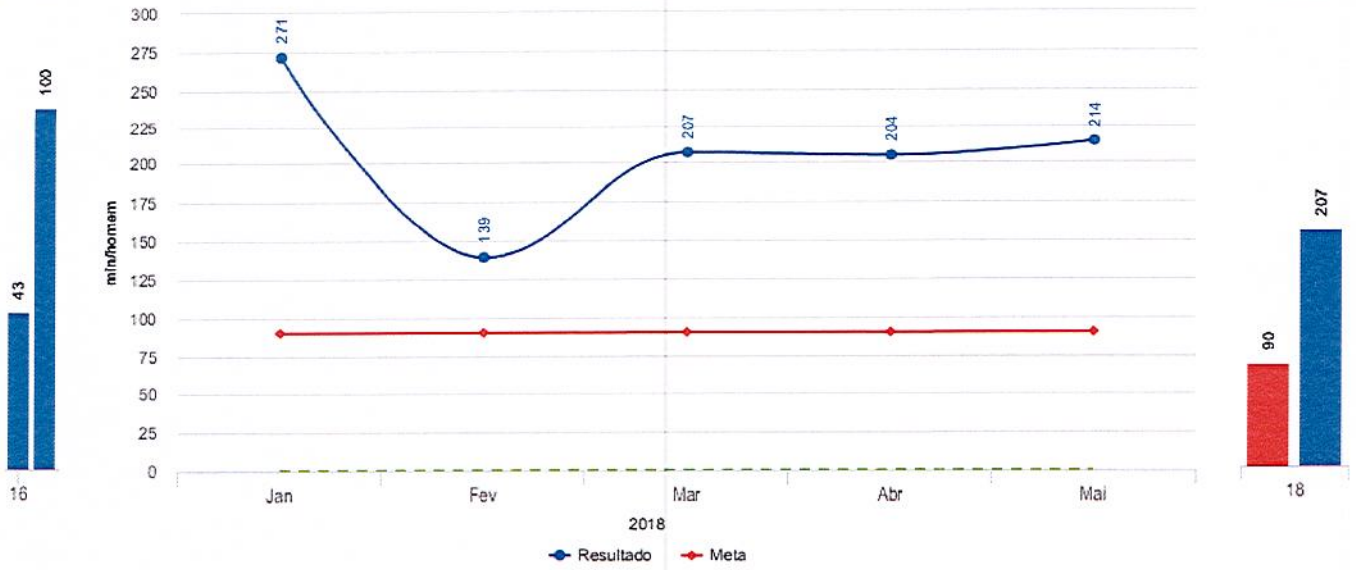
Marco Augusto de Oliveira / Marcio Baranauskas Serrano



Histórico

Evolução

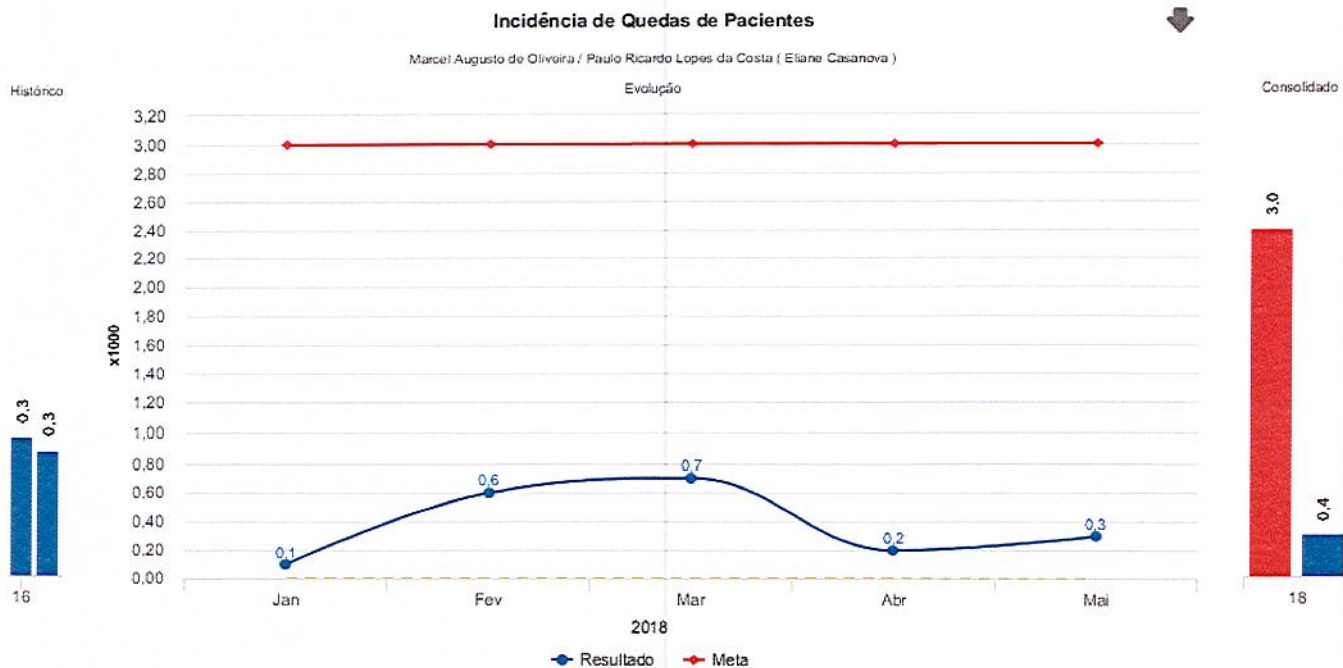
Consolidado



7 ENFERMAGEM

7.1 Indicadores

7.1.1 Incidência de Quedas de Pacientes



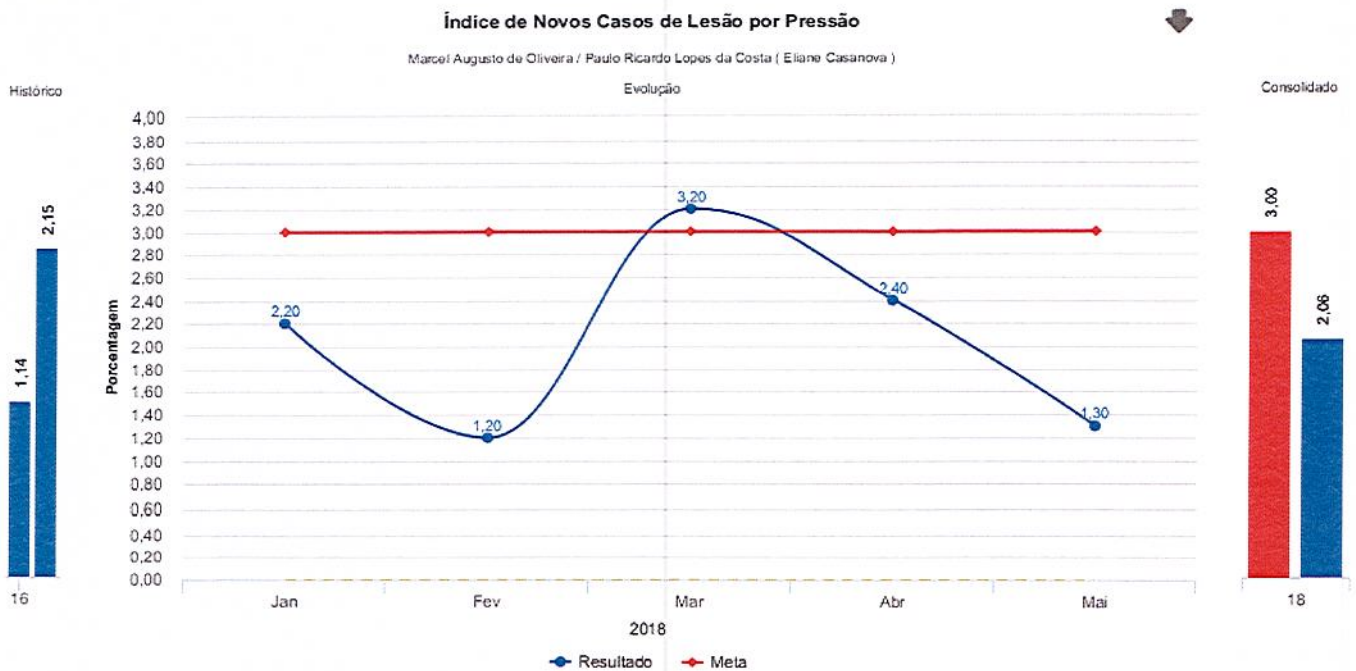
Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

Considerando que no mês de Maio, o paciente-dia foi de 8.935, a incidência de queda foi de 0,3/1000 pacientes-dia, totalizando 03 eventos adversos de quedas, 01 caso de queda na Clínica Médica e 02 casos de queda na Sala Verde Masculina. Esse indicador está sendo mensurado a partir da queda propriamente dita (paciente cai ao chão). Os eventos notificados foram relacionados aos distúrbios neurológicos ou cognitivos (delírio) e ao ignorar orientações passadas pela enfermagem, a tentativa de realizar o autocuidado. Aplicamos o Protocolo de Gestão de Risco de queda na unidade, mensurando diariamente a escala de Morse, sinalização essencial para a prevenção de quedas.

7.1.2 Índice de Novos Casos de Lesão por Pressão



Análise do Resultado:

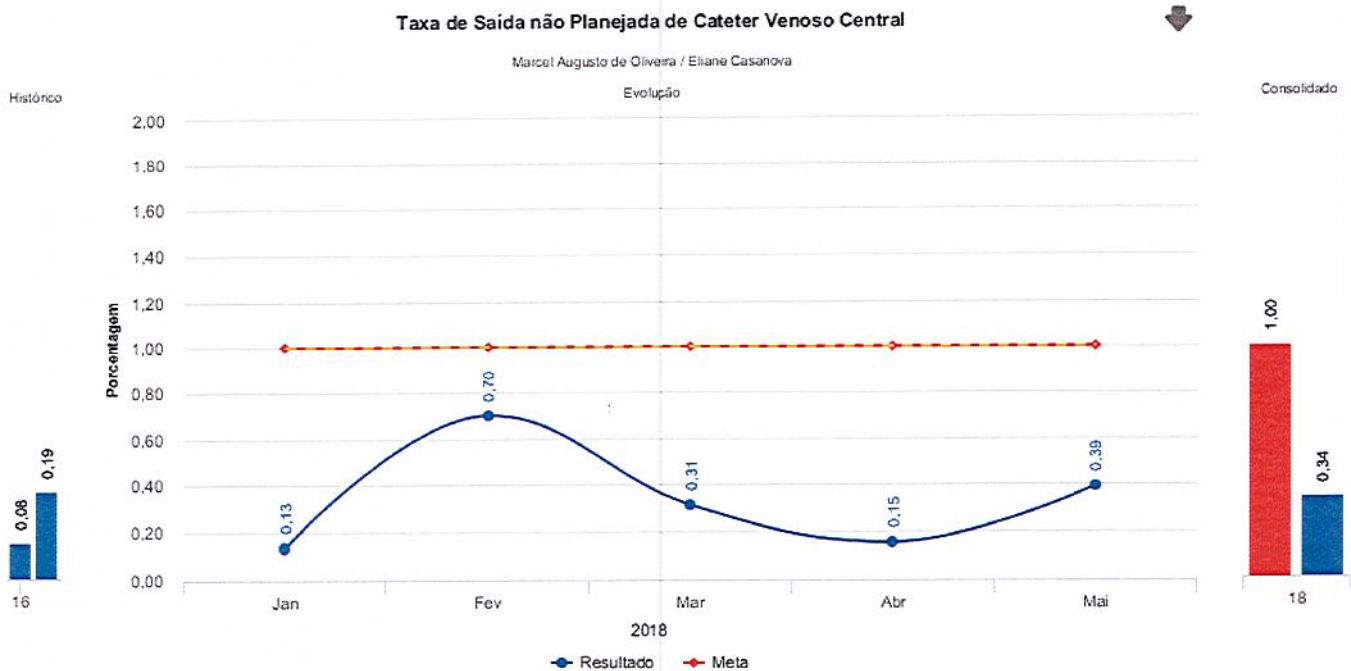
Indicador classificado como favorável com resultado dentro da meta nos últimos dois meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

Considerando que no mês de Maio o paciente-dia foi de 8.935, o índice dos novos casos de lesão por pressão foi de 1,30/1000 pacientes-dia. Totalizando 12 lesões por pressão. Desses, 2 casos foram na Clínica Médica, 02 na Ortopedia, 04 na emergência e 04 casos nas UTIs.

O potencial impacto dos fatores de risco para o desenvolvimento de lesões por pressão dos pacientes internados nas unidades assistenciais está relacionado à paciente com alto grau de dependência e complexidade clínica, apesar da aplicação parcial do protocolo de prevenção e tratamento de lesões por pressão. Foram evidenciados casos de LPP em pacientes com algum tipo de restrição de mobilidade, seja ela por fratura (colo de fêmur), paciente de longa permanência em ventilação mecânica e instabilidade ventilatória e em uso de drogas vasoativas. Na Emergência a mobilidade do paciente na maca/leito é um fator relevante, que dificulta a realização da mudança de decúbito. A forma de coleta de dados é o formulário de identificação de lesão, cada setor se responsabiliza pela alimentação na admissão e na alta, para diagnosticar se a lesão foi iniciada na unidade.

7.1.3 Taxa de Saída não Planejada de Cateter Venoso Central



Análise do Resultado:

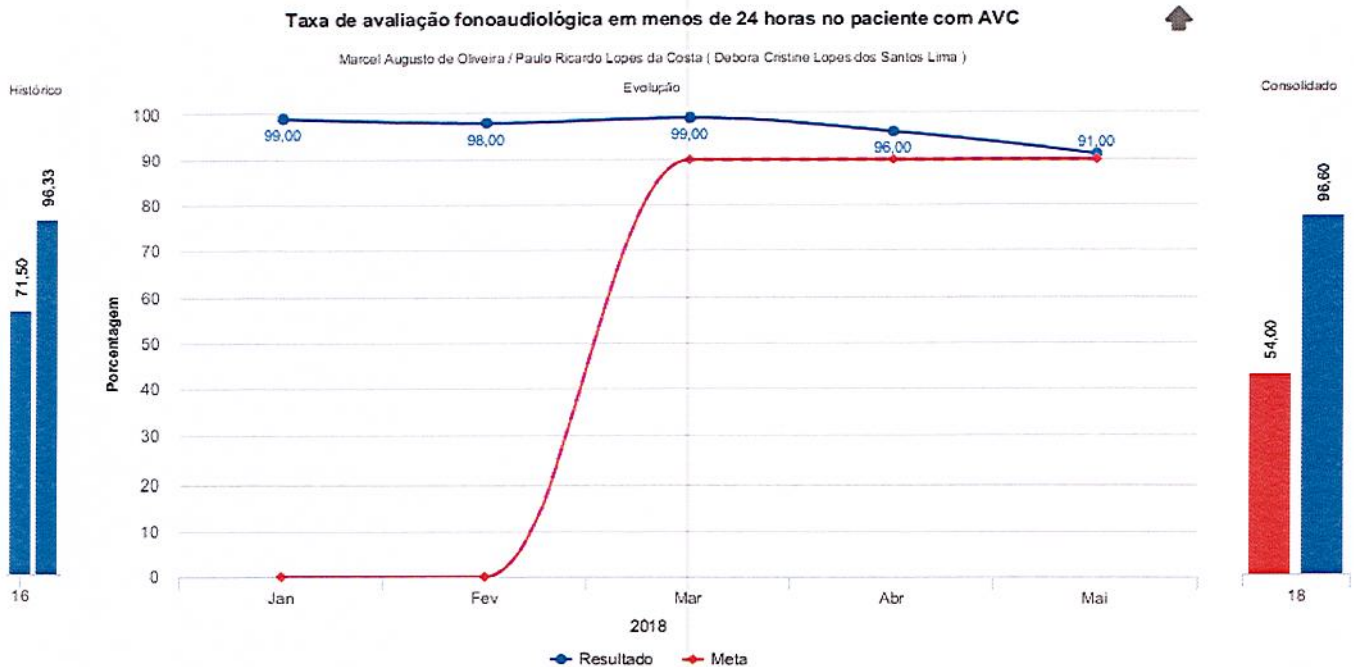
Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

Considerando que no mês de Maio o paciente-dia foi de 1274 em uso de dispositivo de cateter venoso central, sendo evidenciado um total absoluto de 05 ocorrências, caracterizando uma taxa de 0,39% não planejada do dispositivo, que ocorreu nos setores de UTI 01 (02 casos), UTI 02 (02 casos) e UPO (01 caso). Podemos relacionar os eventos ocorridos à agitação psicomotora, retirada pelo próprio paciente por desorientação em desmame de sedação e a manipulação inadequada do dispositivo.

8 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

8.1 FONOAUDIOLOGIA



Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

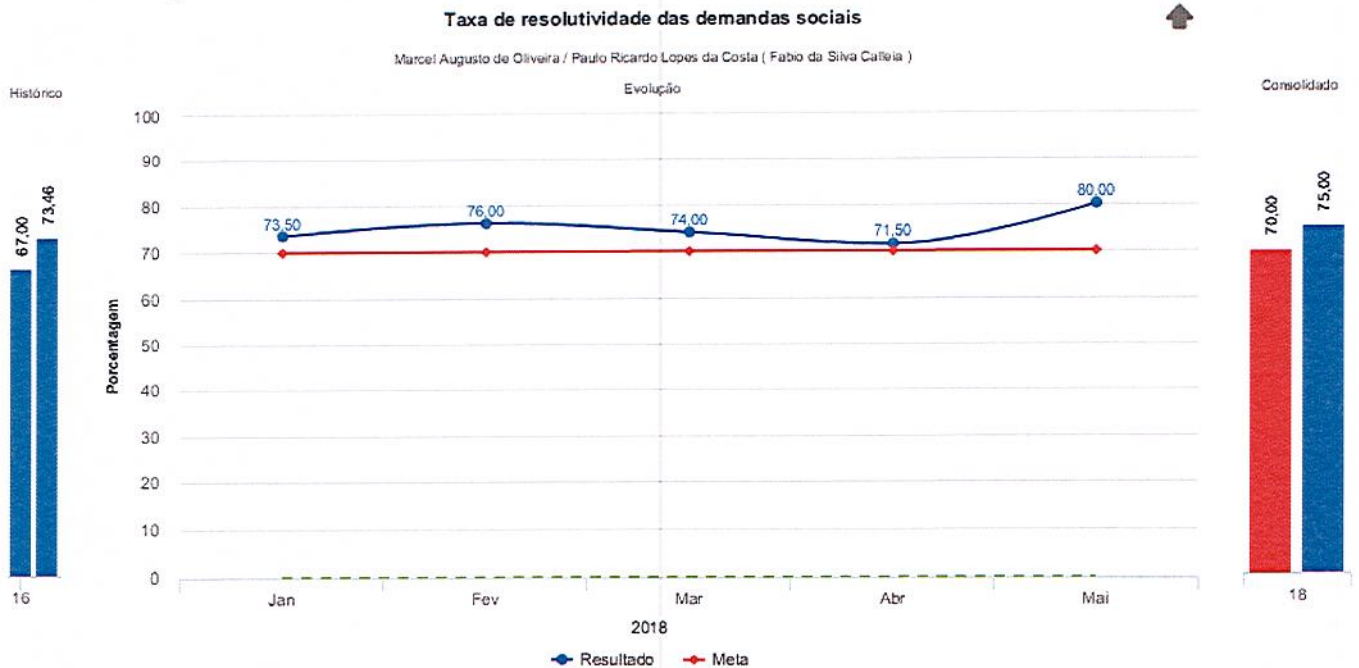
Comentário:

No mês de maio/2018, 91% dos pacientes com AVE admitidos pela Fonoaudiologia passaram pela checagem de risco para disfagia antes de 24 horas de internação hospitalar, estando esse resultado dentro da meta de 90%.

Esse número reflete a conscientização da importância das avaliações em menos de 24h bem como o excelente trabalho prestado pela equipe.

Com a avaliação fonoaudiológica dentro das primeiras 24h de internação, detecta-se precocemente os pacientes com quadro de disfagia (alteração na dinâmica de deglutição) e com isso pode-se optar pela via de alimentação mais adequada ao paciente, reduzindo assim risco de broncoaspiração, os custos hospitalares com as complicações advindas desta e, o custo com dieta enteral quando não houver indicação, garantindo maior assertividade e segurança na alimentação dos pacientes disfágicos.

8.2 SERVIÇO SOCIAL



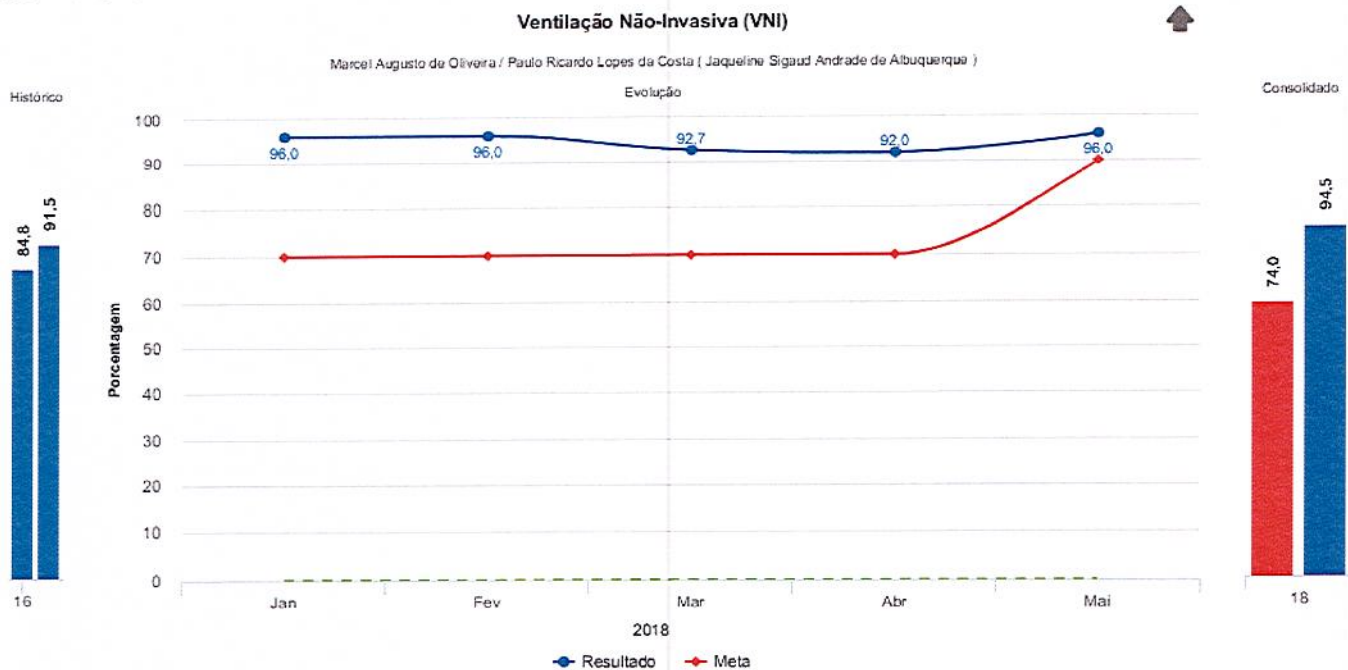
Análise do Resultado:

Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

O percentual de resolutividade alcançado foi de 80%. Para efeito do cálculo de resolutividade não são contabilizados os números de óbitos e revelias. Apesar dos índices apontarem uma taxa de resolutividade de, em média, 70%, devemos considerar que os 30% restantes apresentam baixo impacto na desospitalização, pois a maioria representa pacientes em acompanhamento que passam de um mês para o outro que terão suas demandas sociais resolvidas. Em média observamos que 30% dos pacientes que são acompanhados refletem em problemas para a desospitalização. Neste mês foram 133 pacientes acompanhados com 87 casos resolvidos, 16 óbitos, 8 saídas à revelia e 22 que permaneceram em acompanhamento sendo que 3 pacientes permaneceram internados devido a demandas sociais.

8.3 FISIOTERAPIA



Análise do Resultado:

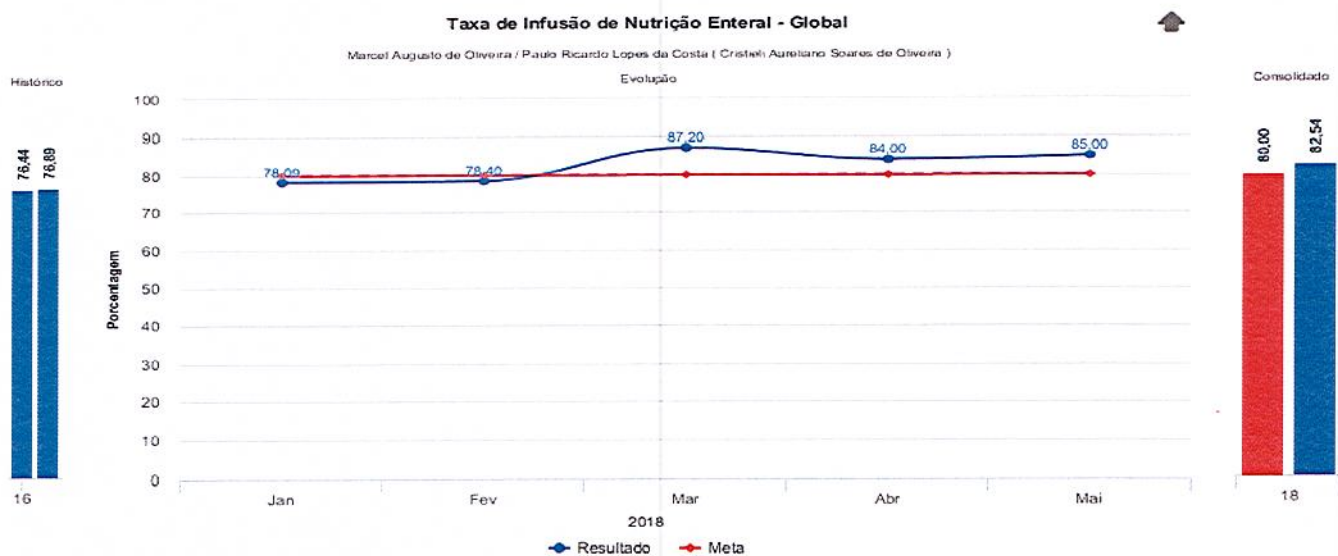
Indicador classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

Em um total de 302 aplicações de VNI, 289 evoluíram com sucesso, com aumento percentual de 4% em relação ao mês anterior. A meta foi redefinida de 70% para 90%, com base nos resultados do histórico dos meses anteriores.

Realizado a manutenção dos critérios de elegibilidade para a utilização da ventilação não invasiva com indicação precoce, evitando a VNI de resgate.

8.4 NUTRIÇÃO CLÍNICA



Análise do Resultado:

Esse indicador foi classificado como ótimo com resultado dentro da meta nos últimos três meses e tendência favorável para o próximo período.

Comentário:

Considerando-se o mês atual, Maio/2018, a taxa de infusão de nutrição enteral foi de 85%.

Apenas a clínica cirúrgica não alcançou a meta estabelecida de 80%.

Esse indicador foi classificado como ótimo visto que ficou acima da meta estabelecida durante os três últimos meses.

Comparando-se com o mês anterior, Abril/2018, tivemos um aumento de 1%.

9 FATURAMENTO

FATURAMENTO	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	Total 1º Semestre
AIH (quantitativo)	1.200	1.059	1.263	1.496	1.528		6.546
Valores (em reais)	1.543.818,93	1.443.424,90	1.703.045,89	1.778.672,42	1.738.005,52		8.206.967,66

BPA (quantitativo)	86.270	63.575	96.774	98.947	108.377		453.943
Valores BPAs (em reais)	540.506,69	387.951,11	578.293,33	576.903,26	619.622,87		2.703.277,26

FATURAMENTO	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Total 2º Semestre
AIH (quantitativo)							0
Valores (em reais)							0,00

BPA (quantitativo)							0
Valores BPAs (em reais)							0,00

10 MOVIMENTO ECONÔMICO

10.1-MOVIMENTO ECONÔMICO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total 1º Semestre
10.1.1 Receita	16.574.948,74	16.582.444,86	16.571.382,28	16.613.929,51	16.580.041,26		82.922.746,65
10.1.2 Despesa	16.249.685,87	15.210.748,88	18.039.169,08	15.614.330,67	16.677.313,20		81.791.247,70
10.1.3. Disponível	2991,8	3.000,00	3.000,00	3000	2.012,87		14.004,67
10.1.4 Fluxo de Caixa	0,00	0,00	0	0,00	0,00		0,00
10.1.5 Créditos a receber	278.518.783,94	278.818.783,94	282.140.443,23	282.640.443,23	283.740.443,23		1.405.858.897,57

PALAVRA DO DIRETOR

Por força do contido no Contrato de Gestão nº 005/2014 e seus aditivos, todos firmados entre a Pró-Saúde – Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar e a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES/RJ) foram estipuladas regras bilaterais a serem cumpridas por cada uma das contratantes. Em suma, cabe a Contratante (SES/RJ) o repasse financeiro mensal previsto, hoje no montante de 16,5 milhões, cabendo a Contratada (Pró-Saúde) a gestão da unidade de saúde com o recurso financeiro repassado, obedecendo as metas contratuais quantitativas e qualitativas, além das demais regras lá previstas. Ocorre que a SES/RJ não vem cumprindo integralmente a sua parte dessas regras, haja vista não estarem sendo obedecidos cronograma de datas e o montante de repasse.

Tal situação vem ocasionando enorme dificuldade na persecução dos seus objetivos pela Pró-Saúde. Somente no período de vigência do Contrato de Gestão nº 005/2014 até o mês de Maio de 2018 há acúmulo de déficit de repasses pela SES/RJ no montante de **R\$ 283.740.443,23** (Duzentos e oitenta e três milhões, setecentos e quarenta mil, quatrocentos e quarenta e três reais e vinte e três centavos) a título de verba de custeio do HEGV, estando também pendente de repasse verbas de investimento para aquisição de acréscimo e substituição de equipamentos no montante de R\$ 17.452.640,00 (Dezessete milhões quatrocentos e cinquenta e dois mil seiscentos e quarenta reais).

O déficit no repasse das verbas previstas em contrato acarreta impactos diretos na assistência à população, assim como descumprimento de regras trabalhistas aos funcionários do HEGV, além de não recolhimento de impostos devidos e acúmulo de juros e multas (encargos financeiros) perante terceiros, em especial prestadores de serviço e fornecedores. Os equipamentos do HEGV encontram-se tecnologicamente defasados, elevadores sucateados, ausência de climatização, estrutura física desatualizada, inadequada ou com manutenção reprimida, mobiliário antigo e deficitário, equipamentos destinados ao SADT com funcionamento precário ou intermitente, não atingimento de regras impostas pelos órgãos de controle (Vigilância Sanitária, ANVISA, Corpo de Bombeiros e afins), salientando ainda que as verbas de custeio deficitárias acarretam direta dificuldade na aquisição de materiais, medicamentos e OPME.

O HEGV segue ainda pendente no pagamento do 13º salário de 2016 aos seus funcionários. Percebe-se também o não recolhimento do FGTS no total acumulado de **R\$ 13.150.225,08**. (Treze milhões, cento e cinquenta mil, duzentos e vinte e cinco reais e oito centavos) sem juros e multa, referente aos meses de março de 2017 a fevereiro de 2018. Da mesma forma, não realiza pagamento de valores devidos a título de verbas rescisórias no total acumulado de **R\$ 16.460.744,58** (dezesseis milhões, quatrocentos e sessenta mil, setecentos e quarenta e quatro reais e cinquenta e oito centavos) aos seus ex-funcionários desde o mês de julho de 2016.

Apesar de toda a dificuldade financeira citada, a Pró-Saúde vem logrando êxito no alcance de várias metas contratuais sejam elas qualitativas ou quantitativas.

Percebeu-se no relatório acima o atingimento de 20 (vinte) das 26 (vinte e seis) metas qualitativas previstas, da mesma forma que se percebe o atingimento de 04 (quatro) das 06 (seis) metas

quantitativas, o que denota a gestão de excelência empregada assim como o emparelhamento da equipe ao intuito dessa instituição na entrega de uma saúde de qualidade à população.

Salientamos com especial ênfase que apesar do pouco auxílio da rede (outras unidades de saúde e regulação) o HEGV vem atingindo excelentes números na quantidade de pacientes atendidos, número de saídas e cirurgias realizadas, o que demonstra que todos os pacientes que buscam essa unidade de saúde vêm percebendo atendimento, o que, analisado em conjunto com as metas qualitativas alcançadas, denotam a excelência da saúde entregue apesar de todas as dificuldades.

Assim, reafirmamos o compromisso desta OSS com o empenho na administração das adversidades que se apresentam, mesmo com o cenário atual ainda trazendo grandes preocupações no que concerne ao adimplemento das obrigações pactuadas.

Contudo, acreditamos que o objeto do Contrato de Gestão nº 005/2014 (“Operacionalização da gestão e a execução de ações e serviços de saúde a serem prestadas no Hospital Estadual Getúlio Vargas, em tempo integral, que assegure assistência universal e gratuita à população”) celebrado entre o Estado do Rio de Janeiro, através da Secretaria de Estado (SES) e Pró Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, foi alcançado independente das intercorrências comumente encontradas.



MARCEL AUGUSTO DE OLIVEIRA
Diretor Executivo
Hospital Estadual Getúlio Vargas